



INVEST
Braga

RELATÓRIO E CONTAS
2015



Chegou mais uma vez o momento de olharmos para o ano que passou e fazer um balanço do trabalho que temos vindo a desenvolver. Lançada em 2014, a InvestBraga acaba de completar dois anos. Após um primeiro ano de trabalho árduo a semear um melhor futuro para Braga, consideramos que 2015 foi um ano de afirmação, nas várias áreas em que atuamos.

Apesar de ainda haver um longo caminho por percorrer até alcançarmos todos os objetivos a que nos propusemos, consideramos que 2015 foi um ano de obtenção das primeiras métricas positivas. Os resultados das atividades do Plano Estratégico para o Desenvolvimento de Braga que iniciamos, e que podem consultar neste relatório, são a mostra de que estamos a caminhar na direção certa para afirmar Braga como uma cidade com elevados índices de qualidade de vida.

Focados na criação das condições adequadas à atração de investimento e de emprego, em 2015 lançamos o programa Qualifica IT. Conscientes de que precisamos de talento para atrair investimento, o Qualifica IT resulta da visão estratégia e integrada da InvestBraga em conjunto com o IEFP e a Universidade do Minho. O programa visa a reconversão de competências na área das Tecnologias de Informação para jovens licenciados, e prevê a criação de 200 novos postos de trabalho.

A pensar nos investidores e nas empresas que se querem instalar em Braga, lançamos também o Geoportal, uma ferramenta construída para permitir a identificação de espaços de localização das atividades económicas e das infraestruturas disponíveis na região. O Geoportal reúne a informação de diversas fontes numa só plataforma, resultando assim num mapeamento geográfico que permite que os investidores tenham uma perceção clara dos espaços disponíveis na região para instalarem as suas atividades, assim como todos os recursos e vantagens dos mesmos.

Continuamos a apostar na iniciativa dos Embaixadores Empresariais de Braga, por se assumirem entidades de extrema importância para a divulgação das potencialidades

de Braga além-fronteiras e potenciarem, junto da sua rede contactos, o investimento na região. Até ao final de 2015 nomeamos 19 embaixadores e organizamos a I Cimeira de Embaixadores Empresariais, com o intuito de debater novas oportunidades para a atração de investimento, lançando novos desafios a estes empresários de referência.

Quanto à Startup Braga, a aceleradora continua a dar mostras muito positivas na área do empreendedorismo. Encerramos 2015 com mais de 60 startups apoiadas. Em 2015 a Startup Braga promoveu dois Roadshows, um a Londres e outro aos Estados Unidos, tendo recebido mais de 200 candidaturas para os programas de incubação e aceleração que realizou.

Ao longo de 2015 o Parque de Exposições de Braga (PEB) registou um crescimento de 33% no calendário de feiras, com a introdução de três novos certames: 4U Minhos, FICIS e Expo Habitat. Ao todo o PEB promoveu 12 feiras e mais de 40 eventos e congressos, dos quais se destaca, por exemplo, o 1º Fórum de Exportadores da CPLP. Relativamente ao ano de 2015 importa ainda referir que teve início o projeto de requalificação do PEB, com execução de estudo prévio.

Em 2016 vamos continuar a colocar Braga no radar do investimento. Continuaremos a semear e trabalhar, potenciando as relações com os diversos parceiros estratégicos, aproximando-os ainda mais dos nossos projetos de empreendedorismo e dinamização económica. O tecido empresarial da região mantém-se como um dos principais pilares do trabalho que temos vindo a realizar, pelo que continuaremos a envolvê-lo nas atividades a implementar, promovendo assim uma maior dinamização económica, não só na região como no país. Para 2016 vamos ainda apostar no desenvolvimento de uma Indústria 4.0, através de um projeto ambicioso que visa aumentar a qualidade dos parques industriais da região e a competitividade entre as empresas. O Indústria conta com o firme compromisso de investimento de várias empresas de referência implementadas em Braga, e vai permitir captar milhões de investimento e criar novos postos de trabalho.



Carlos Oliveira
Presidente da InvestBraga

ÍNDICE

1. A INVESTBRAGA	5	5. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS	41
1.1 Sobre a InvestBraga	6	5.1 Introdução	42
1.2 Objectivos	7	5.2 Estratégia	42
1.3 O Conselho Estratégico da InvestBraga	7	5.3 Atividades e resultados alcançados 2015	43
1.4 O Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga	9	5.4 Feiras	44
		5.4.1 Feiras organizadas pela InvestBraga	44
		5.4.2 Feiras de organização externa	47
2. 2015 EM REVISTA	11	5.5 Congressos	48
2.1 2015 em revista	12	5.6 Eventos	49
2.2 Resultados alcançados	14	5.7 Relações institucionais	50
2.3 Compromissos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico	16		
3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO	17	6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	53
3.1 Introdução	18	6.1 Rendimentos e ganhos	54
3.2 Estratégia	18	6.2 Gastos e perdas	56
3.3 Atividades e resultados alcançados 2015	19	6.3 Resultados	57
3.3.1 Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026	21	7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	58
3.3.2 O Espaço do Investidor	21		
3.3.3 Diplomacia económica	22	8. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA	59
3.3.3.1 Visitas de embaixadores acreditados em Portugal a Braga	22		
3.3.3.2 Missões Empresariais	22	9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES	60
3.3.3.3 2.º Fórum da União de Exportadores da CPLP	22		
3.3.3.4 Visita a empresas de referência do concelho	23	10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	61
3.3.3.5 Atribuição do título "Embaixador Empresarial de Braga"	23		
3.3.4 Qualifica IT	24	11. PONTO DE SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PEDE_BRAGA 2014-2026	62
3.3.5 GeoPortal Empresarial de Braga	25		
3.3.6 I Cimeira dos Embaixadores Empresariais	25	12. NOTA FINAL	66
4. STARTUP BRAGA	27		
4.1 Introdução	28		
4.2 Estratégia	29		
4.3 Atividades e resultados alcançados 2015	30		
4.4 O ecossistema Startup Braga	31		
4.4.1 Mentores, especialistas e founders	31		
4.4.2 Parceiros	33		
4.4.3 Programas desenvolvidos	35		
4.4.4 Equipas apoiadas pela Startup Braga	36		
4.5 Atividades desenvolvidas	38		
4.6 Iniciativas externas apoiadas pela Startup Braga em 2015	38		
4.7 Participação internacional	39		



1. A INVESTBRAGA



1. A INVESTBRAGA

1.1 SOBRE A INVESTBRAGA

Lançada em Março de 2014 a InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica de Braga -, tem vindo a atuar como o braço económico do município, com missão de promover o desenvolvimento económico da região.

Ao apostar na credibilização do município, enquanto parceiro de negócio, a InvestBraga promove a captação de investimento e de empreendedores, fazendo do fator inovação a principal vantagem competitiva.

A atividade da InvestBraga abrange três áreas:

1. Dinamização Económica e Atração de Investimento nacional e internacional para a região, através da Agência para a Dinamização Económica de Braga.
2. O desenvolvimento de programas de aceleração e pré-aceleração para startups com ambições globais, através da Startup Braga que se assume um hub de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais.
3. Organização e promoção de eventos de elevada qualidade com impacto nacional e internacional pela unidade de feiras, congressos e eventos, visando a dinamização do Parque de Exposições de Braga.



1.2 OBJETIVOS

Ao longo destes dois anos a InvestBraga tem atuado de acordo com os seguintes objetivos:

- Atrair investimento que potencie a criação de emprego na região;
- Posicionar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;
- Posicionar Braga como um polo atrativo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e Startups;
- Tornar Braga num destino preferencial para o Turismo de Negócios, assim como local de referência para a realização de grandes eventos;

1.3 CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA

Para a promoção da discussão e aconselhamento da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico e para a atração de investimento da região, a InvestBraga integra um Conselho Estratégico que garante a cooperação entre a agência, a Câmara Municipal de Braga e os parceiros estratégicos.

O Conselho Estratégico tem como principal objetivo reforçar a competitividade das atividades económicas, atrair investimento impulsionando o crescimento económico e colocar o município no radar do investimento económico nacional e internacional.

Presidido pelo Presidente da InvestBraga este órgão é composto pelos seguintes membros:

- a) O Presidente da InvestBraga;
- b) O Presidente da Câmara Municipal de Braga;
- c) O Reitor da Universidade do Minho;
- d) O Presidente da Associação Comercial de Braga;
- e) O Presidente da Associação Industrial do Minho;
- f) O Presidente do Conselho Diretivo do IAPMEI;
- g) O Presidente do Conselho Diretivo da AICEP;
- h) O Presidente do Conselho Diretivo do IEFP;
- i) Por membros em nome individual, personalidades nacionais e internacionais de referência convidadas pela InvestBraga – António Murta, José Teixeira e Miguel Cadilhe.

CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA



Universidade do Minho



aicep Portugal Global



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP



O Conselho Estratégico reúne ordinariamente trimestralmente. No decurso de 2015 foram realizadas quatro reuniões ordinárias, com periodicidade trimestral, nas datas de 11 de março, 13 de maio, 16 de setembro e 3 de dezembro.



ANTÓNIO MURTA



JOSÉ TEIXEIRA



MIGUEL CADILHE

1.4 O PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA

Em articulação com o Conselho Estratégico da InvestBraga, foi desenvolvido e apresentado publicamente, a 17 de dezembro de 2014, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga (PEDEBraga), para o período de 2014 a 2026, incluindo a definição de um plano detalhado de ações para a execução da estratégia proposta.

Pretende-se o reforço da competitividade do concelho com base nas suas vantagens comparativas irreplicáveis (e o seu reforço) e a minimização dos principais ‘gaps’ e constrangimentos. Foram identificadas as áreas de focalização e de intervenção dos agentes locais e nacionais, de forma consistente, para elevar o potencial de crescimento de Braga e o seu impacto na região em que se insere.

Defendendo a posição de terceira cidade portuguesa, pela sua atratividade para investir, viver e visitar, Braga pretende posicionar-se no Top10 das cidades da Península Ibérica, fundamentada nos fatores verdadeiramente intrínsecos e diferenciadores do território.

A operacionalização do PEDEBraga, através da execução das ações propostas, tem como principais metas o crescimento expectável de 1% acima da média da Península Ibérica, para os próximos 12 anos, e uma geração líquida de pelo menos 500 novos empregos por ano.

O desenvolvimento económico tem como finalidade fomentar a criação de emprego, incentivar o investimento sustentável, disseminar a cultura cosmopolita e contemporânea, atrair e reter visitantes e dinamizar o comércio. Em suma, convergir para uma “smart and trendy city”.

As entidades envolvidas neste estudo definiram e acordaram um conjunto de ações com prazos pré-determinados, para as quais foram identificados os líderes, os objetivos mensuráveis e tornados monitorizáveis de forma a operacionalizar a estratégia definida.

Desta forma, Braga decidiu seguir um caminho assente nos seguintes setores prioritários:



O PEDEBraga pode ser descarregado em
<http://www.investbraga.com/invest-in-braga/strategic-plan/>

- Indústria
 - TICE–Tecnologias de Informação Comunicação e Electrónica.
 - Engenharia, Construção e Ambiente.
 - Clusters da região
 - Saúde
- Nearshoring / Centros de Serviços Partilhados.
- Comércio.
- Turismo.

O plano é o primeiro passo para a estratégia que se pretende imprimir para Braga e inclui mais de 80 ações a implementar, havendo a possibilidade de adicionar outras que se demonstrem adequadas à estratégia traçada.



Consulte as ações
e o ponto de execução
do PEDE_Braga
na página 62





2. 2015 EM REVISTA



VISITAMOS 12 EMPRESAS DE REFERÊNCIA DO CONCELHO DE BRAGA:

- Bosch Car Multimedia Portugal, S.A.,
- Grupo Casais,
- Stokvis Celix Portugal Unipessoal, Lda.,
- Concentrix,
- Edigma, S.A.
- Grupo dst,
- Torrestir - Transportes Nacionais e Internacionais, S.A.
- Bramp - Metais e Polímeros de Braga, Lda.,
- Delphi Automotive Systems - Portugal, S.A.
- Escala Braga - Sociedade Gestora do Estabelecimento Hospital de Braga,
- Mário da Costa Martins & Filho, Lda.
- Cachapuz - Equipamentos para Pesagem, Lda.



2.1. 2015 EM REVISTA

Eventos Invest Braga



Startup Braga



29 de janeiro
#1 ACCELERATION PROGRAM
DEMO DAY



25 de fevereiro
VISITA DA EMBAIXADORA DO
REINO UNIDO - KIRSTY HAYES



06 de março
VISITA DO EMBAIXADOR DE
ITÁLIA - RENATO VARRIALE



13 a 14 março
4 U MINHO - FEIRA DE OFERTA
EDUCATIVA E FORMATIVA



26 a 29 de março
48ª AGRO - FEIRA
INTERNACIONAL DE
AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ALIMENTAÇÃO

20 de abril
EVENTO 1 ANO
DE INVESTBRAGA



7 a 10 de abril
MISSÃO A LONDRES



1, 20 de abril
#2 ACCELERATION PROGRAM
KICK OFF

14 de abril
VISITA DO EMBAIXADOR DA
ÁUSTRIA - THOMAS STELZER



16 a 19 de abril
FICIS - FORUM
INTERNACIONAL
DAS COMUNIDADES
INTELIGENTES E
SUSTENTAVEIS



1 a 3 de maio
FEIRA DE STOCKS



15 a 17 maio
2ª VINHO VERDE FEST

18 de junho
VISITA DO EMBAIXADOR DA
REPÚBLICA DOMINICANA -
JAIME DURÁN HERNANDO



**28 a 30 de maio
e 4 a 7 de junho**
EXPO HABITAT



FEIRA SEMANAL
DE BRAGA
Terças-feiras



JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO



Visitas de Embaixadores Estrangeiros a Braga



Feiras, Congressos e Eventos



03 de julho
SESSÃO 'BRAGA COM INOVAÇÃO'

23 de julho
SESSÃO DE LANÇAMENTO DO PROGRAMA QUALIFICA IT

31 de julho
LANÇAMENTO DO GEOPORTAL EMPRESARIAL DE BRAGA



14 de julho
#2 ACCELERATION PROGRAM DEMO DAY



02 de julho
VISITA DO EMBAIXADOR DA DINAMARCA - MICHAEL SUHR

07 de julho
VISITA DO EMBAIXADOR DA ALEMANHA - ULRICH BRANDENBURG



3 a 19 de julho
24ª FEIRA DO LIVRO DE BRAGA



09 de setembro
VISITA DO EMBAIXADOR DA COREIA DO SUL - YOON LEE



25 a 27 de setembro
2º SALÃO AUTO DE BRAGA



19 a 23 de outubro
ROADSHOW AOS EUA



16 de outubro
VISITA DO EMBAIXADOR DA ESLOVÁQUIA - JOSEF ADAMEC

27 de outubro
VISITA DA EMBAIXADORA DA FINLÂNDIA - OUTI HOLOPAINEN



23 a 25 de outubro
12ª BRAGA NOIVOS



4 e 5 de novembro
MISSÃO EMPRESARIAL A MARSELHA

18 de novembro
I CIMEIRA DOS EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA



12 de novembro
EVENTO WEST TO WEST (BY STARTUP BRAGA) EM LISBOA

16 a 22 de novembro
COMEMORAÇÃO DA SEMANA GLOBAL DO EMPREENDEDORISMO (COM A APBA, SEDES E A STARTUP BRAGA)



7 e 8 novembro
5ª EXPO ANIMAL

13 a 15 de novembro
MADE IN FÁBRICA



9 e 10 de dezembro
MISSÃO EMPRESARIAL A GRONINGEN

14 a 18 de dezembro
II FÓRUM DA UNIÃO DE EXPORTADORES DA CPLP



17 e 18 dezembro
2º FÓRUM EXPORTADORES DA CPLP



ATRIBUÍMOS O TÍTULO DE EMBAIXADOR EMPRESARIAL A 10 EMPRESÁRIOS E EXECUTIVOS DE REFERÊNCIA DE BRAGA:

- Johannes Sommerhäuser (Bosch Car Multimedia Portugal, S.A.),
- António Carlos Rodrigues (Grupo Casais),
- Ahmed Aboulez (Concentrix Portugal),
- Jon Castor (Edigma, S.A),
- José Teixeira (Grupo dst),
- Fernando Torres (Torrestir -Transportes Nacionais e Internacionais, S.A.),
- Constantino Silva (Bramp - Metais e Polímeros de Braga, Lda.),
- Rui Enes (Delphi Automotive Systems - Portugal, S.A.),
- Francisco Martins (Mário da Costa Martins & Filho, Lda.),
- Graça Cunha Coelho (Cachapuz - Equipamentos para Pesagem, Lda.).

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

2.2. RESULTADOS ALCANÇADOS

O resultado líquido em 2015 foi de 89.977,50€, o que significa 49,5% acima do orçado que era de 60.168,16€

Implementação de plano de monitorização de objetivos - KPI's.

Início da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, pela norma ISO 9001:2015.

Upgrade das TÍ's, a nível de hardware, software e telecomunicações, e conseqüente plano de formação de colaboradores.

Arranque do projeto de requalificação do Parque de Exposições de Braga, com execução do estudo prévio.

DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- Atendemos mais de 100 Investidores e potenciais investimentos;
- Apoiamos 93 projetos de investimento:
 - 10 de origem internacional;
 - 2 de multinacionais em Portugal;
 - 81 de origem nacional e local.

Recebemos, em Braga, 9 Embaixadores estrangeiros em Portugal:

- Reino Unido, Itália, Áustria, República Dominicana, Dinamarca, Alemanha, Coreia do Sul, Eslováquia e Finlândia.

Visitamos 12 empresas de referência do concelho de Braga:

- Bosch Car Multimedia Portugal, S.A., Grupo Casais, Stokvis Celix Portugal Unipessoal, Lda., Concentrix Portugal, Edigma, S.A., Grupo dst, Torrestir - Transportes Nacionais e Internacionais, S.A., Bramp - Metais e Polímeros de Braga, Lda., Delphi Automotive Systems - Portugal, S.A., Escala Braga - Sociedade Gestora do Estabelecimento Hospital de Braga, Mário da Costa Martins & Filho, Lda. e Cachapuz - Equipamentos para Pesagem, Lda.

Atribuimos o título de embaixador empresarial a 10 empresários e executivos de referência de Braga:

- Johannes Sommerhäuser (Bosch Car Multimedia Portugal, S.A.), António Carlos Rodrigues (Grupo Casais), Ahmed Aboulez (Concentrix Portugal), Jon Castor (Edigma, S.A.), José Teixeira (Grupo dst), Fernando Torres (Torrestir - Transportes Nacionais e Internacionais, S.A.), Constantino Silva (Bramp - Metais e Polímeros de Braga, Lda.), Rui Enes (Delphi Automotive Systems - Portugal, S.A.), Francisco Martins (Mário da Costa Martins & Filho, Lda.), Graça Cunha Coelho (Cachapuz - Equipamentos para Pesagem, Lda.).

Lançámos o programa Qualifica IT, em parceria com a Universidade do Minho e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, destinado à reconversão de competências de 200 licenciados desempregados para a área das TICE. Na primeira edição, o Qualifica IT está a formar 100 graduados desempregados.

Apresentámos publicamente o Geoportal Empresarial de Braga, a ferramenta de apoio aos investidores na seleção de locais adequados ao projeto de investimento.

Realizamos a primeira Cimeira de Embaixadores Empresariais de Braga.

STARTUP BRAGA

Até ao ano de 2015 a Startup Braga apoiou um total de 62 startups baseadas em conhecimento com elevado potencial de internacionalização, tendo incubado já 27 projetos.

Apostando na promoção de iniciativas que visam a internacionalização das startups, na promoção do empreendedorismo nacional e na aquisição de formação e novos contactos com empreendedores, empresas e investidores, a Startup Braga promoveu com a ajuda da Fidelidade e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento dois roadshows internacionais, levando 11 startups a Londres e aos EUA. Ainda neste âmbito, teve um papel relevante em 25 presenças de startups portuguesas em iniciativas e programas internacionais.

Desde o início a Startup Braga ajudou já na angariação de mais de 6.500.000,00€ de investimento de investidores privados e capitais de risco.

FEIRAS CONGRESSOS E EVENTOS

Reforço da estrutura com admissão de DG para a unidade de Feiras, Congressos e Eventos.

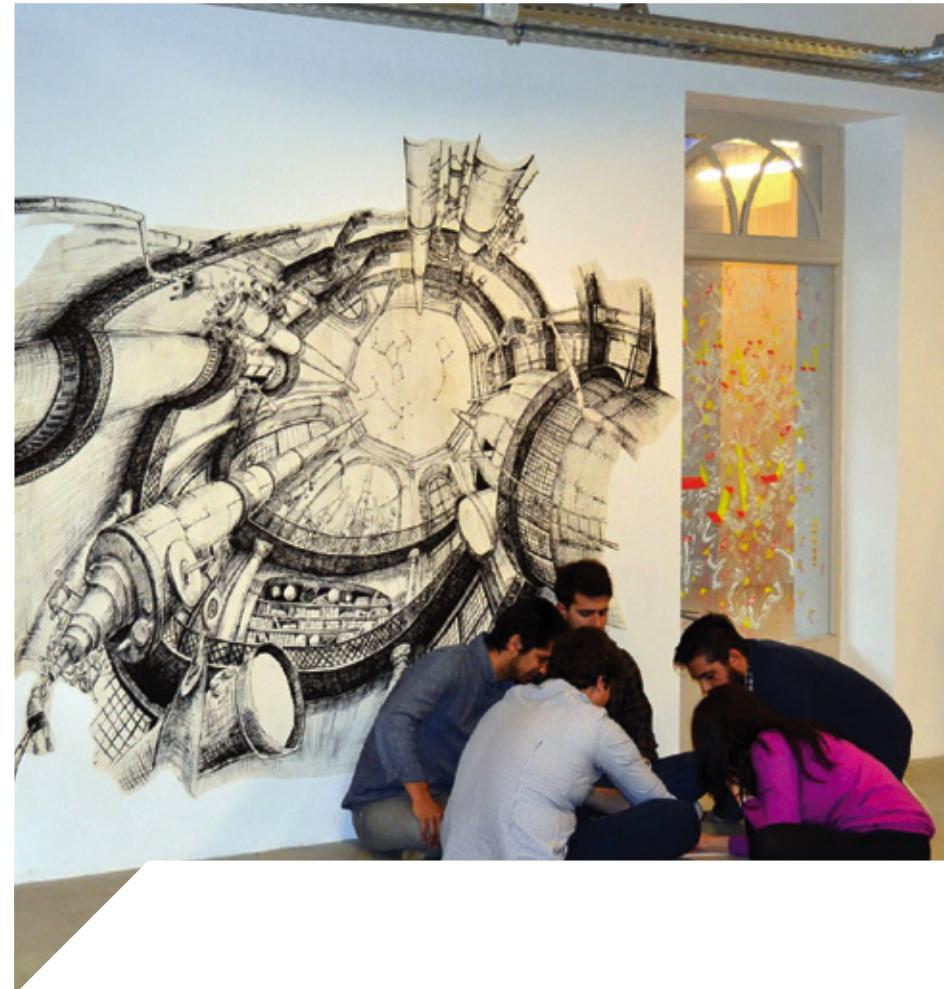
Realização de 12 feiras, mais três do que em 2014, o que representa um crescimento de 33%.

Realização de mais de 40 eventos e congressos.

Receitas com aluguer de espaços cresceram 18%, com a seguinte distribuição:

Grande Nave: + 13%

Grande Auditório: + 44%



2.3. COMPROMISSOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

No decurso de 2015 foram iniciadas 80 ações constantes no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026.

Destacamos as seguintes:



AÇÕES DO PEDE_BRAGA REALIZADAS EM 2015 (8 AÇÕES)

- Criação do Espaço do Investidor
- Criação do GeoPortal Empresarial de Braga
- Requalificação / reconversão de competências TIC
- Parceria com Hospital de Braga e 2CA e Startup Braga
- Ligação do Espaço do Investidor ao Gabinete de Acolhimento a Estrangeiros
- Levantamento espaços disponíveis para localização de novos negócios
- Revisão dos horários de abertura do comércio
- Criação do guia do investidor
- Criação de brochuras InvestBraga multilingue
- Associar os jogos do Braga a missões económicas

AÇÕES RELEVANTES EM CURSO, LANÇADAS EM 2015 (15 AÇÕES)

- Previsão do Innovation Arena em sede de PDM
- Assinatura do protocolo de cooperação entre a InvestBraga e o INL para dinamização do Nanoparque
- Assinatura do protocolo de cooperação entre a InvestBraga, a Escola de Ciências da Saúde e a UMinho para criação de startups Medtech
- Desenvolvimento do Site e app 'I shop Braga"
- Conceptualização do 'Braga Card"
- Desenvolvimento do site de turismo de Braga
- Início do processo de redefinição dos roteiros turísticos a operadores
- Apoio à criação de um campo de golfe de referência
- Projeção da requalificação do Parque de Exposições de Braga
- Desenvolvimento de projetos de requalificação urbana e das zonas industriais (PEDU e Pre-Qualificação zonas industriais)



Consulte as ações e o ponto de execução do PEDE_Braga na página 62



3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO



3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

3.1 INTRODUÇÃO

A dinamização económica e a atração de investimento tem como principal objetivo atrair e localizar, no concelho, investidores e empreendedores que valorizem e cresçam a atividade económica da região.

3.2 ESTRATÉGIA



Os objetivos estratégicos para a Dinamização Económica e Atração de Investimento são:

- Atração de empresas nos diferentes sectores de atividade, na indústria, no comércio, nos serviços ou mesmo no sector primário, que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do VAB e do emprego na região;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em sectores chave do Concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte *know how* na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- Acompanhamento/monitorização da implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico.

3.3 ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS 2015

Dinamização Económica e Atração de Investimento

OBJETIVOS	METAS	REAL
Atrair investimento para Braga, que mantenha e crie emprego	Investimentos realizados por investidores externos, nacionais e internacionais = 10	10
Atrair empresários e empreendedores nacionais e internacionais	Nº de atendimentos no espaço do investidor = 100	100
	Nº de investidores ou projetos apoiados/agilizados = 50	93
Custos de contexto - casos concretos resolvidos, regimes ou procedimentos eliminados ou atenuados	nº 5	18
Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município	Nº de visitas de embaixadores a Braga = 10	9
Visitas às empresas locais de referência e nomeação de Embaixadores	nº 12	12

No decurso do ano de 2015, a Área de Dinamização Económica e de Atração de Investimento da InvestBraga recebeu investidores promotores de mais de 100 projetos de investimento, dos quais acompanhou e apoiou 93 projetos de investimentos em diversos setores de atividade.

Do total dos projetos trabalhados, 12 são de origem internacional ou em empresas multinacionais presentes em Portugal, que pretendem expandir as suas unidades e escritórios. São maioritariamente projetos de média e grande dimensão, de base industrial e do setor dos serviços.

Os restantes 81 projetos são de origem local e nacional. São projetos de diferentes dimensões e desenvolvem-se em múltiplos setores de atividade, desde o setor primário, indústria, serviços, comércio e turismo. São projetos em diferentes fases de desenvolvimento, e de diferentes tipos de promotores, desde a fase de ideia à empresa madura que pretende iniciar uma nova fase de investimento ou criar ou expandir para uma nova unidade.

3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

PROJETOS LOCAIS E NACIONAIS
POR SETOR DE ATIVIDADE

O acompanhamento aos processos de investimento desenvolvido pela equipa da área de dinamização económica e de atração de investimento da InvestBraga é um acompanhamento efetivo e em *continuum*, ao longo das várias fases e ao longo do tempo, procurando responder às necessidades próprias da evolução do processo de investimento.

Os serviços prestados pela InvestBraga no decurso de 2015 foram também muito diversos, visando responder às necessidades identificadas pelos investidores, através dos serviços prestados no âmbito do Espaço do Investidor:

- **Apoiar de informação aos investidores sobre a criação de empresas,**
- **Apoio na procura de espaços de localização das atividades económicas**
 - Em 2015 foram apresentadas 31 propostas de espaços de localização de atividades económicas,
- **Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal:**
 - Em 2015 foram agilizados 11 processos de licenciamento, e acompanhados pela InvestBraga junto dos serviços da CMB 97 processos de licenciamento no âmbito do SAIR (Sistema de Apoio ao Investimento Relevante);
- **Na identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação,**
 - Em 2015 foram apoiados quatro processos de recrutamento com quatro empresas (três novas e uma já instalada),
- **Na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências,**
 - Em 2015 foram lançados quatro programas de formação para desempregados, com a participação de cerca de 160 formandos requalificados para responder às necessidades das empresas,
- **Na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais,**
 - Em 2015 apoiamos 41 projetos na procura de fontes de financiamento, junto das entidades parceiras, dos quais acompanhamos 11 projetos de investimento no âmbito do Portugal 2020, bem como na articulação com diversas

3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

áreas de competência da Câmara Municipal de Braga, da AICEP, nas vertentes de investimento estrangeiro, com o IEFPP, na identificação de talento e de oportunidades de formação, com o IAPMEI na dinamização e apoio ao investimento, bem como com as associações empresariais locais, AIMinho e ACB e com os agentes privados que concorrem para apoiar os investidores, como o caso das empresas de apoio à gestão e de consultoria em diversas áreas, banca, capitais de risco, entre outros.

3.3.1 PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

O Plano Estratégico para o desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 está apresentado no ponto 1.4 deste relatório.

A implementação do PEDE_Braga é acompanhada pelo Conselho Estratégico da InvestBraga e cabe à Comissão de Acompanhamento e de Execução reunir e desenvolver a execução das ações inscritas no PEDE_Braga.

A Comissão de Acompanhamento e de Execução do PEDE_Braga é coordenada pela área de Dinamização Económica e de Atração de Investimento da InvestBraga e é composta por elementos das seguintes entidades:

- InvestBraga
- Câmara Municipal de Braga
- AIMinho
- ACB
- IEFPP
- IAPMEI
- AICEP
- CCDR-N
- Universidade do Minho

Dependendo das ações em curso, são envolvidas várias entidades e atores regionais e nacionais de diversas áreas de atividades. A Comissão de Acompanhamento e de Execução do PEDE_Braga promove reuniões periódicas e extraordinárias, com todos os elementos ou com partes envolvidas em determinado ponto, no quadro das necessidades de implementação das várias ações em curso.

3.3.2 DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO DO INVESTIDOR

Em 2015 a InvestBraga dinamizou o Espaço do Investidor, uma loja de atendimento aos investidores e empreendedores que pretendem criar ou expandir os seus negócios, ao prestar serviços de apoio e de suporte para a atração e fixação do investimento local, nacional e internacional no município de Braga.

Assume-se como uma *One Stop Shop* ou 'Via Verde para o Investimento' que reúne os serviços e as ações necessárias para promover a atração e apoiar a criação e a fixação de investimentos e de novos negócios em Braga.

No decurso de 2015 foram realizados cerca de 100 atendimentos a potenciais investidores e desenvolvidas as seguintes atividades e serviços de apoio ao investimento:

1. **Apoiar os investidores na criação das empresas**
2. **Na procura de espaços de localização das atividades económicas**
3. **No apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal**
4. **Na identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação**
5. **Na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências**
6. **Na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais**

Os incentivos disponíveis para apoio ao investimento podem ser de diferentes origens e âmbitos:

- a) Incentivos Municipais: Regulamento de benefícios e incentivos
- b) Incentivos Nacionais: Portugal 2020, Norte 2020, e incentivos de apoio ao emprego e à qualificação
- c) Incentivos Europeus



Consulte as ações e o ponto de execução do PEDE_Braga na página 62

3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

3.3.3 DIPLOMACIA ECONÓMICA

3.3.3.1 - VISITAS DE EMBAIXADORES ACREDITADOS EM PORTUGAL A BRAGA

No âmbito das ações de diplomacia económica entre Braga e outros países, a InvestBraga em 2015 endereçou convites aos Embaixadores estrangeiros em Portugal, para visitar Braga e reunirem com os atores económicos, científicos e culturais, potenciando o contacto com atores territoriais e com a estratégia e iniciativas da InvestBraga. O objetivo desta iniciativa é a exploração de novas formas de cooperação entre o país representado pelo Embaixador e Braga e, conseqüentemente, a atração de investimento estrangeiro e criação de novos postos de trabalho no concelho.

No decurso de 2015 foram organizadas visitas a Braga de nove Embaixadores estrangeiros em Portugal:

Kirsty Hayes Reino Unido	5 de Fevereiro de 2015
Renato Varriale Itália	06 de Março de 2015
Thomas Stelzer Áustria	14 de Abril de 2015
Jaime Durán Hernando República Dominicana	18 de Junho de 2015
Michael Suhr Dinamarca	02 de Julho de 2015
Ulrich Brandenburg Alemanha	07 de Julho de 2015
Yoon Lee Coreia do Sul	09 de Setembro de 2015
Josef Adamec Eslováquia	16 de Outubro de 2015
Outi Holopainen Finlândia	27 de Outubro de 2015

3.3.3.2 MISSÕES EMPRESARIAIS

Durante o ano de 2015, foram realizadas, em parceria com o Sporting Clube de Braga e a Associação Industrial do Minho, duas iniciativas empresariais, no estrangeiro, resultado de uma ação prevista no PEDEBraga. Esta ação consiste em aliar as deslocações do Sporting Clube de Braga, para a participação nas competições europeias, com o intuito da promoção de negócios e de iniciativas de *networking business to business*, no estrangeiro, entre empresários de Braga e empresários locais.

O objetivo desta ação é o de maximizar o canal de relacionamento empresarial, promover negócios entre empresários locais e atrair de investimento internacional para Braga, numa lógica de potenciar os custos de contexto dos empresários que costumam deslocar-se ao exterior para assistir aos jogos do clube.

Desta iniciativa resultaram duas ações concretas, em Marselha (França), nos dias 4 e 5 de Novembro, e em Groningen (Holanda), no dia 10 de Dezembro.

Relativamente à missão empresarial a Marselha, participaram dez empresários de Braga. Nesta missão, os participantes foram recebidos pelo Cônsul Geral de Portugal em Marselha e reuniram com representante da ARII PACA – Agência Regional para a Inovação e Internacionalização das Empresas da Provence, Alpes e Côte d’Azur.

Na deslocação à Holanda, participaram cerca de oito empresários de Braga que tiveram oportunidade de reunir com o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Groningen bem como com empresas do Business Club do FC Groningen. Todos os participantes tiveram ainda a oportunidade de visitar uma empresa local do setor automóvel bem como de assistirem a uma apresentação da Enterprise Europe Network.

3.3.3.3 - 2.º FÓRUM DA UNIÃO DE EXPORTADORES DA CPLP

O 2.º Fórum da União de Exportadores da CPLP foi uma iniciativa conjunta da União de Exportadores da CPLP (UE-CPLP) e da Confederação Empresarial da CPLP (CE-CPLP), em parceria com a InvestBraga e com a Câmara Municipal de Braga.

O 2.º Fórum da União de Exportadores da CPLP realizou-se em Braga, nas instalações do Parque de Exposições de Braga, e teve como destinatários empresários de diversos setores de atividade e entidades oficiais e públicas, consistindo num projeto integrado que visa constituir uma verdadeira plataforma de negócio e cooperação, que fomente a criação de condições que permitam a criação e consolidação de um espaço permanente de apoio à atividade do empresariado da União dos Exportadores da CPLP estimulando as exportações e a sua internacionalização.



3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

A InvestBraga colaborou com a UE-CPLP no desenvolvimento de um programa de atividades complementar ao Fórum, com o intuito de envolver e potenciar contactos entre o tecido empresarial e as delegações dos países da CPLP que participaram no Fórum. As delegações dos países envolvidos visitaram as instalações de diversas empresas de Braga, o que permitiu às empresas explorar oportunidades de negócio e às delegações contactar com alguns dos melhores exemplos da atividade económica desenvolvida no concelho.

3.3.3.4 - VISITA A EMPRESAS DE REFERÊNCIA DO CONCELHO

A InvestBraga promove visitas mensais a empresas de referência de Braga, com o objetivo de dar a conhecer os casos de sucesso da região dos diversos setores de atividade do concelho.

Em 2015 foram 12 as empresas de referência visitadas:

- Bosch Car Multimedia Portugal, S.A.,
- Grupo Casais,
- Stokvis Celix Portugal Unipessoal, Lda.,
- Concentrix,
- Edigma, S.A.
- Grupo dst,
- Torrestir -Transportes Nacionais e Internacionais, S.A.
- Bramp - Metais e Polímeros de Braga, Lda.,
- Delphi Automotive Systems - Portugal, S.A.
- Escala Braga – Sociedade Gestora do Estabelecimento Hospital de Braga,
- Mário da Costa Martins & Filho, Lda.
- Cachapuz – Equipamentos para Pesagem, Lda.

3.3.3.5 - ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO "EMBAIXADOR EMPRESARIAL DE BRAGA"

No contexto das visitas a empresas de referência, é normalmente atribuído o título de Embaixador Empresarial de Braga aos empresários que assumem o papel de divulgar o nome de Braga junto de stakeholders nacionais e internacionais.

A atribuição deste título visa distinguir também a empresa

pelas metas que alcançou e pelo percurso de excelência que traçou, por via do trabalho que foi desenvolvendo no setor em que atua. Há uma série de indicadores relevantes para esta distinção, entre eles o volume de negócios da empresa, o grau de internacionalização alcançado, a capacidade exportadora, a qualificação e a empregabilidade, a capacidade de inovação e de empreendedorismo demonstrados, entre outros indicadores.

Durante o ano de 2015, foram dez os representantes de empresas de referência no Concelho, a receberem o título de Embaixador Empresarial de Braga:

Empresas de referência do município:

- Johannes Sommerhäuser (Bosch Car Multimedia Portugal, S.A.),
- António Carlos Rodrigues (Grupo Casais),
- Ahmed Aboulezz (Concentrix Portugal),
- Jon Castor (Edigma, S.A),
- José Teixeira (Grupo dst),
- Fernando Torres (Torrestir -Transportes Nacionais e Internacionais, S.A.),
- Constantino Silva (Bramp - Metais e Polímeros de Braga, Lda.),
- Rui Enes (Delphi Automotive Systems - Portugal, S.A.),
- Francisco Martins (Mário da Costa Martins & Filho, Lda.),
- Graça Cunha Coelho (Cachapuz – Equipamentos para Pesagem, Lda.).



3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

3.3.4 QUALIFICA IT

A primeira edição do programa Qualifica IT foi lançada em 23 de julho de 2015. O Qualifica IT é uma iniciativa que resulta da visão estratégica e integrada da InvestBraga para a captação de investimento e para a geração de emprego, juntamente com o IEFP e a Universidade do Minho. O programa visa apoiar a captação de novos investimentos para a região de Braga, através da reconversão de competências de licenciados desempregados para promover o crescimento da oferta de novos recursos qualificados para o setor das Tecnologias de Informação e Comunicação.

A iniciativa pretende dotar os formandos com competências adequadas às necessidades das empresas da área de desenvolvimento de software, nomeadamente com formação nas principais tecnologias e linguagens de programação, atualmente utilizadas, assim nos vários tipos de aplicações.

Com a duração de sete meses, e 600 horas de formação realizada pela Universidade do Minho, o programa inclui um estágio de formação prática em contexto de trabalho de três meses, nas mais de 25 empresas que aderiram ao programa, entre as quais se destacam, por exemplo, a Siemens, a Bosch Car Multimedia Portugal, a Primavera BSS, a WeDo Technologies, a ASAP54 e a Accenture, entre muitas outras.

A primeira edição conta com 100 formandos, que vão ingressar nas empresas em abril de 2016. Está prevista a realização de uma segunda edição do programa de reconversão de mais 100 formandos, a realizar em 2016.



3.3.5 GEOPORTAL EMPRESARIAL DE BRAGA

O GeoPortal Empresarial de Braga foi lançado em 31 de julho de 2015, como ferramenta de apoio ao investimento, e visa promover a dinâmica económica do tecido empresarial local e a atração de investimento no apoio à localização de novos investimentos.

O Geoportal Empresarial de Braga permite caracterizar o tecido empresarial da região e identificar as áreas de acolhimento empresarial definidas no Plano Diretor Municipal de Braga.

A ferramenta disponibiliza funcionalidades de consulta e identificação dos espaços disponíveis em Braga para localização das atividades económicas, como armazéns, pavilhões industriais, lotes, escritórios, lojas, entre outros, identificando as suas características e cruzando outras variáveis como infraestruturas de acesso, transportes disponíveis, *utilities*, entre outras. Deste modo, os potenciais investidores podem encontrar reunidas, num só local, informações relativas aos espaços disponíveis e suas características de localização, sempre em permanente atualização.

O Geoportal Empresarial é um projeto piloto apoiado pela Comissão de Coordenação da Região Norte, designado Norteinvest. A ferramenta é gratuita e está disponível para o público em geral, com foco nos investidores e empreendedores que procuram, no concelho de Braga, a localização ideal para a instalação do seu negócio.

A sessão de apresentação pública realizada em 31 de julho de 2015, contou com a presença do presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte, Emídio Gomes, do presidente da InvestBraga, Carlos Oliveira do vereador da Câmara Municipal de Braga para a área de planeamento, Miguel Bandeira bem como do presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio. Contámos ainda com a presença de 50 pessoas no evento, entre parceiros, profissionais do ramo imobiliário, proprietários e investidores.

3.3.6 I CIMEIRA DOS EMBAIXADORES EMPRESARIAIS

Em menos de dois anos, a InvestBraga atribuiu o título de Embaixador Empresarial de Braga a 17 representantes de empresas de referência do Concelho.

A atribuição do título de Embaixador Empresarial tem como objetivo de fortalecer a imagem e divulgar os fatores de atratividade económica do município, assim como de promover a dinamização económica local e a atração de investimento relevante para Braga. Os Embaixadores Empresariais colaboram com a InvestBraga na identificação de oportunidades de investimento e de negócios que coloquem Braga no radar nacional e internacional.

A Cimeira dos Embaixadores Empresariais realizou-se a 18 de Novembro e consistiu numa sessão de trabalho na qual todos os Embaixadores Empresariais, nomeados até à data, debateram oportunidades de atração de investimento para o município.

Foram discutidas ações concretas em prol do desenvolvimento económico do Concelho e foram estabelecidas as respetivas medidas, conducentes ao alcance do objetivo. A Cimeira contou também com os contributos dos membros do Conselho Estratégico da InvestBraga.





4. STARTUP BRAGA



4. STARTUP BRAGA

4.1 INTRODUÇÃO



A Startup Braga nasceu em Maio de 2014 para se afirmar como um hub de inovação. Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, ao desenvolver conhecimentos e capacidades nos empreendedores, a Startup Braga constitui um suporte para a evolução tecnológica em Portugal a partir de Braga, visando contribuir para aprofundar as mais-valias e o *know how* em inovação e tecnologias reconhecidos à região a nível nacional e internacional.

A Startup Braga promove programas de pré-aceleração, aceleração e incubação, desenvolvidos num espaço de trabalho inserido num campus de 4.400m², localizado no centro da cidade de Braga – o edifício GNRation.

4.2 ESTRATÉGIA

O foco definido pela Startup Braga passa pelo apoio a projetos que desenvolvem produtos inovadores em áreas como o Web & Mobile, MedTech e Nanotech.

A Startup Braga tem também trabalhado no âmbito da captação de startups e empreendedores, apoiando e preparando-os para o desenvolvimento dos seus negócios e a apresentação dos projetos a investidores.

Tendo como parceiro a Microsoft, a Startup Braga conta também com o apoio da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e da Caixa Capital, o que tem permitido às startups apoiadas aumentar as oportunidades de investimento a nível internacional.

A estas entidades juntam-se ainda o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL), o Hospital de Braga e a Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho (que apoiam as startups no desenvolvimento dos produtos nas áreas nanotech e medtech).

Com o objetivo de contribuir para o surgimento de novos projetos empreendedores e orquestrar o ecossistema de empreendedorismo, a Startup Braga quer também potenciar ao máximo a promoção de sinergias entre os agentes dinâmicos da região. Foi neste contexto que surgiu a Rede Startup Braga: uma rede coordenada pela Startup Braga que envolve vários dos agentes anteriores na articulação de iniciativas com objetivos comuns, promovendo desta forma uma maior ligação entre as universidades, o tecido empresarial e a sociedade civil.



4.3 ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS 2015

STARTUP BRAGA		
OBJETIVOS	METAS	REAL
Fomentar a criação de Startups baseadas em conhecimento com elevado potencial de internacionalização.	N.º acumulado de Startups apoiadas nos programas da StartupBraga = 50	62
	N.º acumulado de Startups incubadas = 25	27
Investimento angariado	3.000.000,00 €	6.500.000,00€
N.º de presenças em iniciativas e programas internacionais das Startups apoiadas	N.º 7	25

Desde a criação e até ao final de 2015, a Startup Braga apoiou uma rede de mais de 60 startups e mais de 160 empreendedores, conseguindo angariar mais de 6,5 milhões de euros de financiamento em capital de risco e business angels.

No ano de 2015, a Startup Braga recebeu mais de 200 candidaturas para os programas em vigor e recebeu mais de 2300 participantes nas mais de 200 horas de eventos, workshops e training sessions desenvolvidos no ano de 2015.

Estando em constante crescimento, o ecossistema Startup Braga conta atualmente com o apoio de 24 mentores nacionais e internacionais e a participação de 28 especialistas & founders. Ainda neste âmbito, destaca-se o desenvolvimento de uma vasta rede que conta com 38 parcerias estratégicas e empresas scale up.

Inseridas nas estratégias de promoção de investidores nacionais e internacionais para a região e de apoiar a internacionalização das startups, a Startup Braga acolheu cinco visitas de Diplomatas e Embaixadores de todos os continentes.

A nível de imprensa, o impacto é notório considerando as notícias não só da Startup Braga mas também das startups que são parte da comunidade. Neste último ano a Startup Braga esteve presente na imprensa nacional por mais de 50 vezes entre notícias online em papel, não esquecendo a televisão e rádio. As startups, perfazem um total de mais de 100 notícias.



4.4 O ECOSISTEMA STARTUP BRAGA

4.4.1 MENTORES, ESPECIALISTAS E FOUNDERS

A rede de mentores da Startup Braga é composta por empreendedores experientes que já passaram pelo ciclo de vida de uma startup e que se disponibilizam a ajudar as equipas que apoiamos nos mais diversos desafios que uma Startup enfrenta.



Celso Martinho
Sapo.pt



Francisco V. Zeller
Netsonda



Gastão Taveira
Altitude



Luís Moura e Silva
WIT Software



Rui Paiva
WeDo



António Murta
Pathena & Enabler



Carlos Oliveira
Mobicomp, Pathena,
SkyUber



David Darsch
CEO-CF



Tiago Silva Lopes
Odisseias



João Couto
Microsoft



João Paulo Girbal
Microsoft & SkyUber



Paulo Pimenta
Kuantokusta



Turi Munthe
Demotix



Pedro Janela
WyGroup



Jorge Baptista
Primavera



José Dionísio
Primavera



Nuno Sousa
ECS-UM & Pathena



Luís Rasquilha
AYR Consulting



Stewart Noakes
TechHub



Carlos Silva
Seedrs



John Gale
Carverlon



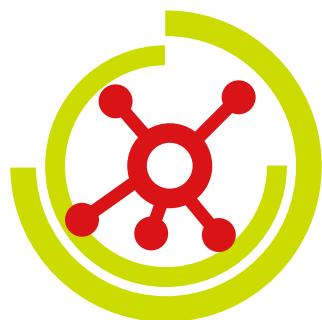
Armando Almeida
PT



Ricardo Oliveira
ThousandEyes



Pedro Vieira
GoodGuide
& West To West



A Rede de especialistas e Founders da Startup Braga é composta por fundadores de Startups em fase de crescimento e profissionais experientes com vasto conhecimento em áreas específicas, como mercados ou tecnologias.



Alexandre Mendes
Factory Braga



Alexandre Santos
Sonae IM



Ana Dias
Altice



António Mota Vieira
WeProductise



Benjamin Júnior
Altice Labs



João Epifânio
Meo



João Martinho Moura
TECField



Jorge Saraiva
Codangel



Pedro Caraméz
Linkedin Portugal



Roberto Machado
Subvisual



Maria Cunha
BloomIdea & Josefinas



José Fernandes
Bloomideia



Luís Zamith
Subvisual



Vera Maia
Salsa & Chic By Choice



André Jordão
Foodzai e WunderCar



Marco Leal
iMobileMagic



Miguel Fonseca
EDIGMA



Daniela Cecílio
ASAP54



Jorge Pereira
Seegno LDA & UpHold



Simão Soares
SilicoLife



Rui Barroca
UX/Product Designer



Angel Garrorena
Sales Consultant & Trainer



Sandra Sick
EyeSee Solutions



Paul Boyce
PopcornMetrics.com



Bruno Figueiredo
HiveFlux



Vitor Dinis
PATHENA



David Trayford
TheHub.hu



Alex Barrera
Press42

4. STARTUP BRAGA

4.4.2 PARCEIROS

De forma a apoiar as startups a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e potenciar as suas hipóteses de sucesso, a Startup Braga constituiu uma vasta rede de parceiros:

PARCEIROS ESTRATÉGICOS:



PARCEIROS DE CONSULTORIA ESTRATÉGICA E DE GESTÃO:

(cada parceiro dedica um número de horas para apoio presencial especializado às startups a título pro bono)



PARCEIROS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS:



PARCEIROS INSTITUCIONAIS:


REDE SCALE UP:

(constituída por empresas de Braga internacionalmente reconhecidas, que aconselham e orientam as equipas participantes em programas da Startup Braga)



4.4.3 PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

O programa de incubação da Startup Braga está desenhado para atrair as melhores startups nacionais e internacionais de base tecnológica, através da cedência de espaços de trabalho, do acesso a recursos e serviços de valor acrescentado fornecidos pela rede de parceiros e uma rede de mentores e especialistas nacionais e internacionais nas mais diversas áreas.

Até ao final do ano de 2015 foram integradas no programa de incubação, 27 novas startups. A este número juntam-se mais 35 projetos apoiados no âmbito de outros programas.

O programa de aceleração da Startup Braga tem-se afirmado como uma grande oportunidade para as startups. Este programa permite às equipas participantes uma ligação a mais de 50 empresários, investidores e especialistas e ainda o acesso a uma vasta rede de parceiros, workshops e a uma crescente comunidade de startups. No final do programa uma das equipas ainda têm a oportunidade de receber 100 mil euros de investimento da Caixa Capital e cinco vão participar num roadshow aos Estados Unidos da América.

Foi ainda desenvolvido um programa de pré-aceleração, em parceria com a Startup Pirates. Este é um programa intensivo de uma semana onde as equipas trabalham para identificar tecnologias inovadoras e ideias de negócio resultantes de processos de investigação. Este programa tem como objetivo fazer uma avaliação em primeira mão de projetos com elevado potencial, e ajudar a construir equipas de multidisciplinares, capazes de identificar e validar ideias de negócio.

STARTUP BRAGA / FLAD ACCELERATION PROGRAM

Phase 1
DEFINE

Phase 2
BUILD

Phase 3
PITCH > ROADSHOW



4.4.4 EQUIPAS APOIADAS PELA STARTUP BRAGA

 PeekMed	 SWORD HEALTH	 FINDSTER Closer to you	 seatwish AIRBORNE TICKET DEALS	 loqr [lɔk'ər]	 NUADA empowering you
www.peekmed.com	www.swordhealth.com	www.getfindster.com	https://seatwish.com/pt	http://loqr.io/	www.nuada.pt
 PepFeed.com	 musicyou	 imaginando	 QUIDBOX	 nutrium	 HYPELABS
www.pepfeed.com	http://musicyou.co/	www.imaginando.net	www.portlane.pt	https://nutrium.io/	http://www.tryhype.co/
 glymt	 displr	 performetric	 OncoStats	 magikbee designed to play	 YPODCAST
www.glymt.com	www.displr.com	www.performetric.net	www.oncostats.io	www.magikbee.com	www.ypodcast.pt
 shair be a part	 MOVE LIFE	 INYGON	 charging spot Always in charge.	 Hunting solutions	 LIKEN SMART DENTAL DEALS
www.shairproject.com	www.movelife.net	www.inygon.com	www.chargingspot.eu	www.hunting-solutions.pt	www.liikenhealth.com



www.lumenfield.com



www.onvirtualgym.com



www.biomode-sa.com



<https://kidefashion.com/>



www.sioslife.com



www.nnh.pt



www.congolino.com



www.nanopaint-tech.com



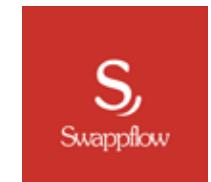
www.indotgamestudio.com



www.spinfar.com



www.icognitus.com



www.swappflow.com



<http://myrestaurant.pt>



<http://fito.me>



www.fitjustgotreal.com

BY COOL WORLD

<http://lisboacool.com>



<https://fuscaconcept.wordpress.com>

prodsmart

<https://prodsmart.com>



<http://www.eventob.com>



4.5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- #1 Acceleration Program Demo Day;
- 1 Missão a Londres;
- #2 Acceleration Program Kick Off;
- #2 Acceleration Program Demo Day;
- 1 Roadshow aos EUA;
- Comemoração da Semana Global do Empreendedorismo (with APBA, SEDES & Startup Braga);
- Evento WEST TO WEST (by Startup Braga) em Lisboa;
- Mais de 200h de eventos para startups, partners workshops & training sessions;
- 33 Workshops, talks & training sessions;
- 2 Sessões de esclarecimento sobre programas;
- 5 Meetups, status update events & usability sessions;
- 3 Visitas de Entidades/Associações/Empreendedores.

4.6 INICIATIVAS EXTERNAS APOIADAS PELA STARTUP BRAGA EM 2015

- Ruby meetup (by Group Buddies);
- Apresentação UCE15@StartupBraga
- Sessão DeYeastLibrary;
- AIESEC Tour @ Startup Braga;
- Startup Pirates@Braga (by Startup Braga & Startup Pirates);
- Working Ideas (by Liftoff);
- Minho Startup Coffee @ Startup Braga;
- Go Global @ Startup Braga;
- ICSOB 2015- Enterprising Cities;
- Railsgirls @ Startup Braga;
- YME @Startup Braga
- Lean Coffee Portugal @ Startup Braga;
- Wordpress meetup @ Startup Braga;
- Três reuniões da rede Startup Braga realizadas em parceria com várias entidades locais - AAUM, IEFPP, FBA, AIMinho, ACB, IAPMEI, UM, TecMInho, IPDJ, UCP, IEMinho, Liftoff – com vista a partilhar boas práticas e a desenvolver iniciativas de empreendedorismo conjuntas (14 de Abril; 08 de setembro e 16 de novembro).
- Cinco Visitas de embaixadores às startups (Itália, Áustria, EUA, UK e Coréia do Sul).

4.7 PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Com vista a promover a entrada das startups apoiadas em mercados internacionais, promovemos e participamos nas seguintes iniciativas:

- Missão a Londres com o apoio da Fidelidade seis Startups (PeekMed, Nuada ,SwordHealth, Findster Pepfeed e Shair).
- Missão a Austin, Texas em parceria com o a FCT onde participaram três Startups (Hype, PepFeed e Glymt).
- Roadshow pelos EUA com seis startups (Performetric, Loqr, MusicYou, PepFeed, Glymt, SeatWish).
- Outras startups com presença internacional:
 - Hype – WARP Accelerador
 - SWORD Health– Aging2.0 Global Innovation Summit (San Francisco)
 - Loqr – Web Summit
 - Nuada – Web Summit
 - Kide – Web Summit
 - Hype – Web Summit
 - DISPLR - WebSUmmit
 - Glymt – Andreesen Horowitz Apple Workshop
 - Shair – Wolves summit
 - SiosLife – Programa Connect







Parque de Exposições
Braga

5. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS



5. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

5.1 INTRODUÇÃO

A atividade no Parque de Exposições de Braga no âmbito da organização de Feiras, Congressos e Eventos em 2015 repartiu-se pelo Parque de Exposições e Congressos, e pelo centro da cidade de Braga, mais concretamente com a Feira do Livro.

Procuramos, sempre, organizar e acolher iniciativas alinhadas com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, de forma a potenciar a criação de marcas e eventos únicos capazes de impulsionar o desenvolvimento económico.

5.2 ESTRATÉGIA

A unidade de Feiras, Congressos e Eventos da InvestBraga tem como missão organizar eventos de cariz económico, cultural e de entretenimento, contribuindo para o desenvolvimento económico, e para o aumento da notoriedade nacional e internacional da região de Braga.

De acordo com o proposto no Plano de Atividades, a nossa estratégia de ação em 2015 assentou nas seguintes premissas:

- aumentar a visibilidade e o reconhecimento dos eventos, a nível nacional e internacional, permitindo atrair um número significativo de agentes económicos quer de Portugal, quer estrangeiros, sobretudo do norte de Espanha.
- criar reconhecimento dos eventos de cariz económico pelos agentes, como um instrumento de dinamização económica da sua atividade;
- elevar continuamente a qualidade dos eventos organizados pela InvestBraga e/ou em parceria, através da melhoria quantitativa e qualitativa de atividades complementares associadas a cada evento, **entre outros aspetos.**

5.3 ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS 2015

FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS		
OBJETIVOS	METAS	REAL
Novas Feiras, Congressos e Eventos nacionais	2	3 (4U MINHO; FICIS; EXPO HABITAT)
Novas Feiras, Congressos e Eventos internacionais	1	1 (FÓRUM EXPORTADORES da CPLP)
Criação de Advisory Board para as feiras e exposições organizadas pela InvestBraga	5	5 (AGRO; VINHO VERDE FEST; EXPO HABITAT; FEIRA DO LIVRO; SALÃO AUTO)

12 feiras, mais 3 do que em 2014 => crescimento de 33%

+ de 40 eventos e congressos

+ 18% de receitas com alugueres de espaço, assim distribuído:
 Grande Nave: + 13%; Grande Auditório: + 44%

Arranque do projeto de requalificação do Parque de Exposições de Braga, com execução do estudo prévio.

5.4 FEIRAS

5.4.1 FEIRAS ORGANIZADAS PELA INVESTBRAGA

Em 2015 a Investbraga, esteve envolvida na realização de 12 feiras, das quais 6 de organização própria, a saber:

48^a AGRO - FEIRA INTERNACIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO



A 48^a edição da AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, teve um crescimento de receita de 14%, repartido pelo aluguer do espaço e pela receita de bilheteira.

A AGRO em 2015 foi visitada por cerca de 100 mil pessoas durante os quatro dias da sua realização.



2^o VINHO VERDE FEST

Na sua segunda edição, o Vinho Verde Fest reuniu cerca de 100 marcas de vinho verde e diversos agentes económicos ligados à Gastronomia, bem como um conjunto de entidades e empresas do sector do turismo.

Tratando-se de um produto de nicho, com uma forte componente de demonstrações e experiências, a sua capacidade de atrair público é fundamental para o seu sucesso. Nesse sentido, e vencidas as duas primeiras edições, a Investbraga pondera a sua migração para o centro da cidade na próxima edição, tornado este festival num evento da cidade e reforçando a captação de visitantes.



EXPO HABITAT

Atenta à evolução da economia local, a Investbraga lançou em 2015 mais uma feira, a Expo Habitat. Tendo como público-alvo, todos aqueles que procuram habitação, ou que tendo pretendem executar beneficiações a Expo Habitat reuniu nesta 1ª edição cerca de 70 expositores, distribuídos pelos setores de imobiliária, materiais de construção e decoração, tendo tido sido visitada por cerca de 7 mil pessoas.



24ª FEIRA DO LIVRO DE BRAGA

Tendo como tema 'Verão Quente de 75 – 40 anos', a 24.ª Feira do Livro de Braga foi de novo realizada ao ar livre, no centro da cidade, consolidando a oportuna decisão tomada na edição anterior pela Investbraga e pela Câmara Municipal de Braga.

Este é um evento da responsabilidade da InvestBraga e que conta com a colaboração da Câmara Municipal, através do seu pelouro da Cultura, para a organização do Programa Cultural do Evento.





2º SALÃO AUTO DE BRAGA

A segunda edição do Salão Auto de Braga ficou marcada pela forte adesão das marcas e do público.

Mantendo a matriz que esteve na sua génese, a edição conseguiu reunir um total de 27 marcas, todas elas a exporem viaturas novas, às quais se juntou um conjunto significativo de empresas de equipamentos, num total de 50 expositores. Como novidade esta edição apresentou um setor dedicado às motos.

Tal como na edição anterior, o piso superior da grande nave foi dedicado aos veículos clássicos e de competição. Na zona exterior para além da presença das viaturas usadas, foi criada uma zona de demonstrações e de perícia.

Todos estes atrativos permitiram atingir as 12 mil visitas durante os três dias da sua realização.

5ª EXPO ANIMAL

Realizada em parceria com o Clube Português de Canicultura e com o Clube Português de Felinicultura, a Expo Animal confirmou nesta sua quinta edição a sua importância no panorama nacional e internacional deste tipo de eventos.

Com a inclusão de uma área destinada aos animais exóticos, e de uma outra para demonstrações ao vivo, esta edição da Expo Animal cresceu 13% em termos de receita e 19% em número de visitantes.



5.4.2 FEIRAS DE ORGANIZAÇÃO EXTERNA

Refletindo a aposta na captação de organizadores externos, em 2015 duplicamos as feiras realizadas por operadores externos. Assim, às já habituais Braga Noivos, Feira de Stocks, e Made in Fábrica, acrescentamos as feiras 4U Minho, FICIS e o Fórum Exportadores da CPLP, perfazendo o total de seis.

BRAGA NOIVOS



4U MINHO – FEIRA DE OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA



FICIS – FÓRUM INTERNACIONAL DAS COMUNIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS



FÓRUM EXPORTADORES DA CPLP



5.5 CONGRESSOS

A escolha do Grande Auditório e espaços adjacentes como local para a realização de congressos e de iniciativas de suporte às feiras registou em 2015 um forte incremento.

Este desempenho comprova o elevado potencial desta infraestrutura, e a pertinência das obras de requalificação previstas realizar, as quais vão seguramente impulsionar esta componente de negócio, atraindo novos clientes e reforçando o posicionamento da cidade de Braga como destino de Turismo de negócios.



5.6 EVENTOS

Espelhando a versatilidade e polivalência das suas instalações a Investbraga acolheu e apoiou a organização de diversos eventos.

Desde a música, ao teatro e passando pelo desporto, foram mais de três dezenas as iniciativas que em 2015 nos preferiram como espaço para as acolher.



Estes são os eventos de maior destaque que se realizaram em 2015, nas vertentes do desporto, música, teatro, espetáculos e outras áreas:

- **Campeonatos Nacionais de Atletismo em Pista Coberta**
- **Encontro de Grupos de Reis**
- **Carnaval Infantil**
- **"Os Músicos de Bremen"**
- **Music 4 ALLIANCE - Evento de Cultura Japonesa**
- **II Momentum Broadway**
- **Concurso Nacional de Leitura**
- **18º Galardões "A Nossa Terra"**
- **2º Encontro de Colaboradores da C.M.B. e Empresas Municipais**
- **30º Aniversário da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Braga**
- **Bienal Bang !!**
- **"Cinderela"**
- **S. João de Braga - Espaço de Diversão**
- **Braga Zumba Party**
- **"As Marias"**
- **2ª Gala Alunos de Apolo - "Dança com as estrelas de Braga"**
- **Fundação Montepio - "Frota Solidária"**
- **Freestyle Motocross 2º International Show Braga**
- **16ª Festa do Cinema Francês**
- **33º National Committee of The European Youth Parliament in Portugal**
- **12 Horas Slot Car de Braga**
- **2º Concurso de Bandas Filarmónicas**
- **11º Braga Tuning Motorshow Inverno**
- **AAUM - Récita 1º de Dezembro**
- **Festa de Natal da EPB**
- **Festa de Natal Colégio D. Pedro V**
- **Festa de Natal "A Bugalha"**

5.7 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A unidade de Feiras, Congressos e Eventos em 2015 estabeleceu ligação com parceiros estratégicos que ajudaram a mais facilmente atingir os objetivos a que a InvestBraga se propôs.

No que se refere às relações institucionais importa enumerar as relações de cooperação com as seguintes entidades associadas aos respetivos eventos:

AGRO – FEIRA INTERNACIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO



VINHO VERDE FEST



EXPO HABITAT



FEIRA DO LIVRO DE BRAGA



SALÃO AUTO DE BRAGA



EXPO ANIMAL



FEIRAS DE TERCEIROS





6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.1 RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos obtidos no ano de 2015 perfizeram um total de 1 661 920,22 euros distribuídos pelas rúbricas a seguir discriminadas correspondendo a uma execução orçamental de 107,51% do valor orçamentado.

Rendimentos	2015		Desvio	2014	Desvio ano anterior
	Orçamento	Execução			
Prestações de serviços	1 080 550,61	1 156 047,10	75 496,49	904 579,51	251 467,59
Subsídios à exploração	342 687,20	380 722,17	38 034,97	468 549,08	-87 826,91
Reversões		5 543,14	5 543,14	882,32	4 660,82
Outros rendimentos e ganhos	122 535,38	119 607,81	-2 927,57	125 625,06	-6 017,25
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00	1 044,31	-1 044,31
Total	1 545 773,19	1 661 920,22	116 147,03	1 500 680,28	161 239,94

As prestações de serviços registaram uma execução de 106,99% do valor orçamentado registando uma variação de 27,80% do valor de 2014.

Os subsídios à exploração apresentam uma execução orçamental de 111,1% registando um decréscimo de 18,74% relativamente a 2014.

Durante o ano de 2015 foram concedidos pelo Município subsídios à exploração no montante de 330 000,00 euros. O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município registou um decréscimo de 29,27% relativamente a igual período do ano transato, sendo esse decréscimo devido ao fim do Contrato Programa para o Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga e do empréstimo contraído no Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A. em 28 de dezembro de 2009.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015 foram concedidos pelo IEFP subsídios Estágio Emprego no montante de 23 722,17 euros relativos à contratação de quatro estagiários.

No 2.º trimestre de 2015 a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) atribuiu um subsídio no valor de 27 000,00 euros, destinado a apoiar as atividades programadas para 2015 pela Startup Braga.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos registou um nível de execução acumulado de 97,6% relativo à contabilização da imputação de subsídios para investimento correspondentes às quotas das depreciações e amortizações dos respetivos investimentos e aos juros de mora na cobrança de receitas da feira semanal.



6.2 GASTOS E PERDAS

Os gastos suportados no período ascenderam a 1 559 916,99 euros distribuídos pelas rúbricas a seguir discriminadas correspondendo a uma execução orçamental de 103,30% do valor orçamentado.

Gastos	2015		Desvio	2014	Desvio ano anterior
	Orçamento	Execução			
Fornecimentos e serviços externos	713 818,25	738 604,21	24 785,96	633 239,14	105 365,07
Gastos com o pessoal	629 170,05	646 823,65	17 653,60	566 518,52	80 305,13
Imparidade de dívidas a receber	5 100,00	15 247,00	10 147,00	16 845,36	-1 598,36
Gastos de depreciação e amortização	125 533,70	124 896,19	-637,51	125 659,94	-763,75
Outros gastos e perdas	36 456,84	34 345,94	-2 110,90	33 853,66	492,28
Juros gastos similares suportados				1 072,05	-1 072,05
Total	1 510 078,84	1 559 916,99	49 838,15	1 377 188,67	182 728,32

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos teve uma execução de 103,47% do valor previsto para o ano de 2015 registando um acréscimo de 16,64% relativamente ao ano anterior.

A rubrica de Gastos com o pessoal teve uma execução de 102,81% do valor previsto para o ano de 2015 registando um acréscimo de 14,18% relativamente ao ano anterior. O referido acréscimo de gastos com o pessoal deveu-se sobretudo aos

estagiários afetos à área de Desenvolvimento Económico e atração de Investimento e à StartupBraga.

A rubrica Gastos de Depreciação e de Amortização registou um nível de execução de 99,49%, que engloba gastos relativos às quotas das depreciações e amortizações dos investimentos realizados.

6.3 RESULTADOS

A rubrica Resultados antes de impostos apresenta o valor de 102 003,23 euros.

Os impostos sobre o rendimento do período foram de 12 025,73 euros com o seguinte detalhe:

RAI	102 003,23
Valores a acrescentar	25 336,66
Valores a deduzir	123,00
Lucro tributável	127 216,89
Prejuízos fiscais dedutíveis	84 803,03
Matéria colectável	42 413,83
Impostos:	
IRC	8 906,90
Derrama	1 908,25
Tributação autónoma	1 210,58
Total de impostos	12 025,73
Resultado líquido	89 977,50

O resultado líquido do período que apresenta o valor de 89 977,50 euros representa um nível de execução orçamental de 149,54%.



7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou divulgação nas contas do exercício.



8. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

Apesar de algumas incertezas relativamente ao período em que irão decorrer as obras de requalificação das nossas instalações no sentido de dotar o espaço com todas as condições para a realização de feiras, congressos e eventos, em 2016 são esperados resultados positivos conforme Instrumentos de Gestão Previsional que preveem um resultado líquido do período de 5 892,94 euros.



9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Ao abrigo do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a IB- Agência para a Dinamização Económica, E.M. não tem quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas, como não tem qualquer tipo de dívida em mora ao fisco ou à Segurança Social.

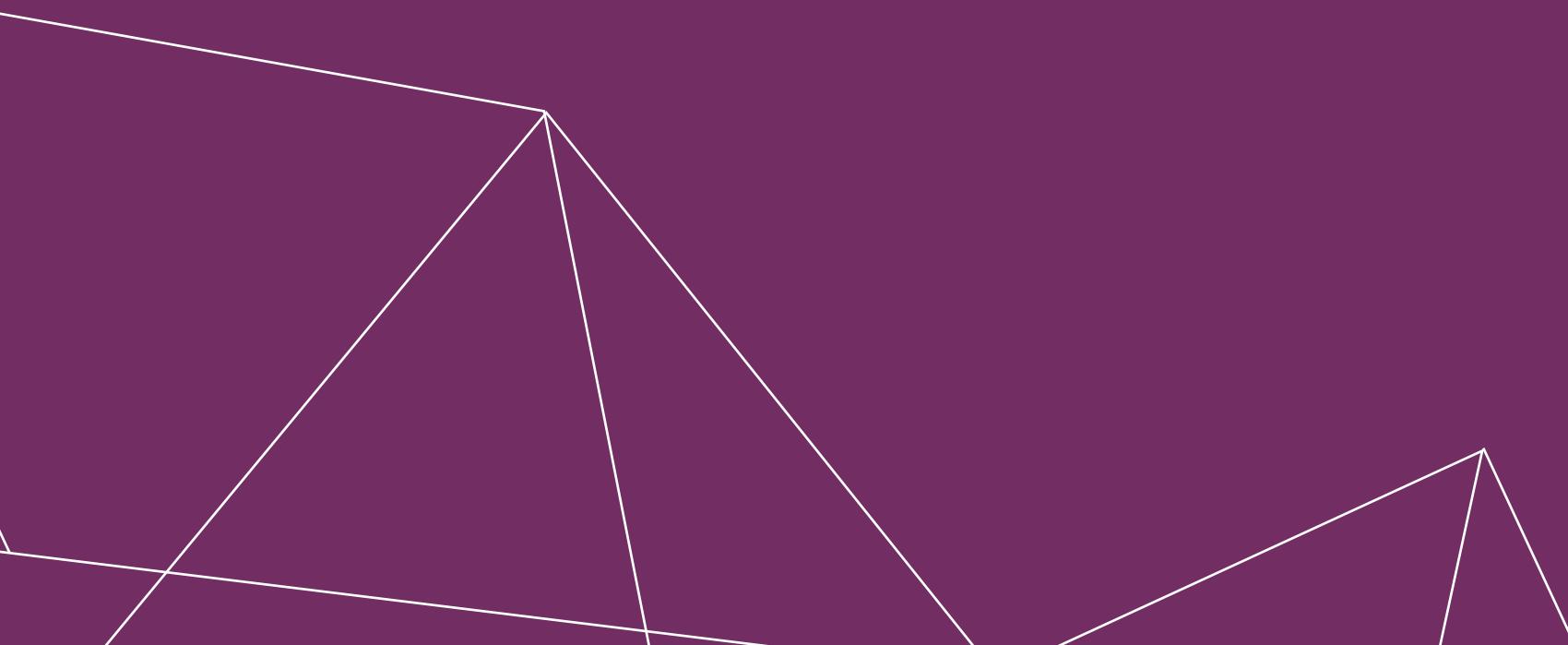


10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultados apurados no período no montante de 89 977,50 euros, sejam transferidos para a conta de resultados transitados, para cobertura de prejuízos transitados de períodos anteriores.



11. PONTO DE SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PEDE_BRAGA 2014-2026



ÁREA	N.º / REF ^a	AÇÃO	EXECUÇÃO
INDÚSTRIA	1	Criar o "Innovation Arena" - Área de inovação que visa a criação de um ambiente vibrante para empresas inovadoras e tecnológicas com condomínios partilhados, procurando promotores Privados e empresas âncora – Ligação UMinho / INL	Em execução
	2	Criação do "Espaço do Investidor	Realizado
	3	Criação de novo parque empresarial junto ao aeródromo e autódromo que privilegia a fixação de empresas ligadas aos setores automóvel e aeronáutico	Em execução
	4	Apostar na Diplomacia Económica em Braga	Em execução
	5	Acelerar o licenciamento zero para setores/ atividades ambientalmente sustentáveis e identificados como críticos na estratégia de desenvolvimento económico	Em execução
	6	Criar um portal de georeferenciação dos parques industriais e empresariais existentes (empresas residentes, espaços disponíveis, preços de vendas e arrendamento indicativos).	Realizado
	7	Incrementar a oferta de recursos especializados em áreas TICE e saúde orientados para I&D através do acréscimo do número de vagas disponíveis nas instituições de ensino da cidade/ região	Em execução
	8	Requalificação/conversão de competências da força de trabalho através da criação de cursos / programas direcionados às competências técnicas de suporte à indústria TICE	Em execução
	9	Potencializar o INL através da fixação de empresas satélite/startup e tornando-o num Nanoparque	Em execução
	10	Intervir através da política fiscal disponível e ação direta de forma a desincentivar terrenos e edifícios não ocupados nos parques industriais, empresariais e centro histórico	Em execução
	11	Definir mecanismos Público-Privados de criação de fundos de requalificação urbana	Em execução
	12	Criar/regenerar um novo parque industrial com condições de excelência e que permi-	

ÁREA	N.º / REF ^a	AÇÃO	EXECUÇÃO	
INDÚSTRIA		ta beneficiar do cais de cargas e descargas ferroviário	Por iniciar	
	13	Analisar a possibilidade de implementação de zona tax free ou lower tax	Por iniciar	
	14	Reforçar a parceria do Hospital de Braga com Centro Clínico Académico da UMinho para avançar com a investigação clínica para centros de fase 1 e captar, assim, interesse da indústria farmacêutica	Em execução	
	15	Criar o gabinete de acolhimento de estrangeiros (para apoio com arrendamento, utilities, fiscal) a implementar no espaço do investidor	Realizado	
	16	Fomentar o turismo sénior/saúde com o reforço da oferta que consolida o espaço disponível no HB, o Gerês e a gestão hoteleira	Por iniciar	
	17	Incrementar o número de formados em geriatria	Por iniciar	
	18	Criar, na UMinho, uma estrutura de formação complementar/reciclagem no âmbito das TICE	Em execução	
	19	Promover startups de tecnologias médicas em articulação com o hospital e a escola das ciências da saúde	Em execução	
	20	Promover a atração de empresas medtech e pharma	Em execução	
	21	Transformar um edifício icónico da cidade com aplicação de tecnologia de ponta com funcionalidades várias de forma a demonstrar as capacidades do setor na cidade	Por iniciar	
	22	Atrair investidores para a criação de um novo parque temático para a cidade baseado, p.e., em jogos digitais	Por iniciar	
	NEARSHORING E CENTROS DE SERVIÇOS PARTILHADO	23	Contactar os players em território nacional na área do Nearshoring e Serviços Partilhados	Em execução
		24	Contactar players internacionais do setor e apresentar Braga como uma localização de excelência	Por iniciar
		25	Inventariar os espaços disponíveis com ca-	

11. PONTO DE SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PEDE_BRAGA 2014-2026

ÁREA	N.º / REF ^a	AÇÃO	EXECUÇÃO
NEARSHORING E CENTROS DE SERVIÇOS PARTILHADO		pacidade de albergar mais de 100 postos de trabalho, bem como os preços de referência e condições	Realizado
	26	Inventariar as competências linguísticas da cidade e apresentação estruturada	Em execução
	27	Realizar ações de divulgação e promoção em feiras internacionais enquanto destino nearshoring (CCDRN e AICEP)	Por iniciar
COMÉRCIO	28	Lançar um concurso de ideias/estudo de reconversão funcional de centros comerciais de 1ª geração	Em execução
	29	Atrair lojas representantes de marcas de referência – lojas âncora	Em execução
	30	Promover a requalificação urbana da Av. da Liberdade (alargamento dos passeios reduzindo a área de circulação automóvel)	Em execução
	31	Promover a requalificação do Mercado Municipal	Em execução
	32	Implementar medidas para a manutenção de cidade “zelosamente” limpa, arrumada e “trendy”	Em execução
	33	Promover a revisão dos horários de abertura do comércio ao público	Em execução
	34	Criar iniciativas de reforço da animação de rua	Em execução
	35	Promover a abertura do Theatro Circo à cidade e incremento da programação (esperar efeito de spill over)	Em execução
	36	Elaborar um “mapa de ordenamento comercial”	Por iniciar
	37	Incentivar o desenvolvimento do comércio que promova o património histórico e religioso (atividades tradicionais da cidade)	Por iniciar
	38	Promover a melhoria do espaço público, com intervenção para minimizar os períodos de mau tempo	Por iniciar
	39	Realizar uma parceria com UMinho para eventos de estudantes no centro da cidade	Por iniciar

ÁREA	N.º / REF ^a	AÇÃO	EXECUÇÃO
COMÉRCIO	40	Desafiar as associações locais a promoverem cursos intensivos de línguas, a preços acessíveis, para colaboradores do comércio tradicional	Em execução
	41	Criar site e app “I Shop Braga” de promoção do comércio de Braga	Em execução
	42	Captar alguns serviços para o centro da cidade e preenchimento de espaços devolutos	Em execução
	43	Criar uma Unidade de Gestão Integrada do centro urbano	Por iniciar
	44	Criar o bilhete único de museus	Em execução
TURISMO	45	Entrar em contacto com operadores de roteiros Lisboa / Fátima / Santiago e operadores aéreos low cost	Em execução
	46	Entrar em contacto com operadores de cruzeiros e stakeholders portugueses do setor	Em execução
	47	Criar o Site Turismo de Braga (Welcome Braga ou Visitbraga)	Em execução
	48	Criar e promover o Certificado de Qualidade (100% Braga)	Por iniciar
	49	Criar um cartaz de eventos sazonalmente distribuídos	Em execução
	50	Promover a redefinição (“lifting”) dos roteiros / “Braga experience” (património, religioso, natureza)	Em execução
	51	Criar guias nativos	Em execução
	52	Criar planos de comunicação	Por iniciar
	53	Criar um plano de marketing: redefinição da oferta (Romana-Barroca; Religioso; natureza) e segmentação, canais de distribuição e análise dos mercados alvo	Por iniciar
	54	Criar um campanha de marketing (“massas”)	Por iniciar
	55	Promover a recuperação do Elétrico	Por iniciar
	56	Apoiar a criação de um Campo de Golfe de referência	Em execução

ÁREA	N.º / REF ^a	AÇÃO	EXECUÇÃO
AÇÕES DE ÂMBITO CULTURAL COM IMPACTO ECONÓMICO	57	Promover a atração de investimento em infraestrutura de turismo icónica (hotel/parque de atrações)	Por iniciar
	58	Investir em simpósios de cultura anuais para "invadir" a cidade de obras de arte	Em execução
	59	Mapear os agentes culturais da cidade e colocá-los em rede, utilizando os espaços disponíveis com diversidade de oferta	Em execução
	60	Criar um espaço informal para proporcionar o encontro entre empreendedores no edifício GNRation	Em execução
	61	Promover um festival de artes plásticas – performance em todos os meses de primavera e verão e considerar um festival anual, à semelhança do "NOS Alive" na música	Por iniciar
	62	Criação de um centro de informação cultural no centro histórico da cidade (à luz do que já existe para o turismo)	Por iniciar
	63	Criação de um museu de arte contemporânea	Por iniciar
	64	Criação de uma escola superior de artes, especializada em cinema, vídeo e fotografia e design digital	Por iniciar
	65	Promover a leitura de contos, poesia e literatura infantil nos cafés centrais, creches e escolas	Em execução
	66	Promover atividades de rua: teatro de rua, bibliotecas de rua, bailado de rua	
	67	Criar um guia do investidor, potenciando as parcerias existentes	Realizado
	68	Realizar o mapeamento e monitorização das empresas que se pretendem atrair para a cidade (baseado num matching entre as dimensões que procuram e as competências da cidade), tendo em consideração os setores estratégicos	Em execução
	69	Manter uma presença ativa junto do poder central, através da promoção de uma comunicação regular	

ÁREA	N.º / REF ^a	AÇÃO	EXECUÇÃO
AÇÕES TRANSVERSAIS À ATIVIDADE ECONÓMICA	70	Realizar uma brochura InvestBraga de promoção de Braga enquanto local para Investir, Trabalhar e Viver, em multilinguas (Inglês, Francês, Chinês, Coreano, Espanhol, etc)	Realizado
	71	Realizar ações de promoção de Braga junto dos embaixadores estrangeiros pelo mundo como destino de excelência para Viver, Investir e Trabalhar	Em execução
	72	Renovar a estrutura do Parque de Exposições de forma a permitir a realização de feiras e congressos internacionais, maximizando os fundos comunitários disponíveis	Em execução
	73	Atrair feiras/eventos internacionais para os setores críticos: TICE, Saúde, Engenharia, Construção e Ambiente, etc	Em execução
	74	Atrair escolas secundárias de ensino bilingue (reforço do número de vagas disponíveis)	Por iniciar
	75	Criar programas-piloto para o ensino de chinês em escolas secundárias	Em execução
AÇÕES NO ÂMBITO DE INFRAESTRUTURAS E PDM	76	Associação aos jogos no estrangeiro do SCB com a realização de missões empresariais "cirúrgicas"	Realizado
	77	Requalificação do hospital São Marcos, mercado municipal, outros	Em execução
	78	Redefinir as linhas de transporte público	Em execução
	79	Criar mais espaços de estacionamento para moradores no centro da cidade	Por iniciar
	80	Apostar em ciclovias e alargamento das zonas pedonais (p. ex., Av. Liberdade)	Por iniciar
	81	Promover a criação de uma ferrovia a ligar o quadrilátero e conexão com transporte rodoviário	Por iniciar
	82	Tornar o sistema de transportes públicos mais rápido, atrativo e económico, pe, BRT (início com 1 linha)	Por iniciar



12. NOTA FINAL

Uma palavra final de agradecimento a todos quantos, através de colaborações diversas, apoiaram as atividades que a InvestBraga desenvolveu durante o ano de 2015 e em especial a todos os nossos colaboradores e parceiros.

Braga, 21 de março de 2016.

O Conselho de Administração





INVEST Braga



 Startup
Braga

Parque de Exposições
Braga

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves Apartado 60 4711-909 Braga - Portugal
T.: (+351) 253 208 230 ▪ F.: (+351) 253 264 672 ▪ E.: geral@investbraga.com

www.investbraga.com

Balanço em 31.12.2015

Unidade:Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2015	31.12.2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	604 023,55	698 460,85
Activos intangíveis	7	444,58	661,26
Outros Activos financeiros	15,2	1 131,05	468,05
		605 599,18	699 590,16
Activo corrente			
Clientes	15.2	119 663,60	80 965,64
Adiantamentos a fornecedores	15.2	745,38	
Estado e outros entes públicos	15.3		20 881,66
Outras contas a receber	15.2	8 448,53	120 047,43
Diferimentos	18,6		65 000,00
Caixa e depósitos bancários	4.1	238 039,62	142 139,09
		366 897,13	429 033,82
Total do ACTIVO		972 496,31	1 128 623,98
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		175 000,00	175 000,00
Prémios de emissão		219 127,47	219 127,47
Resultados transitados		(593 039,09)	(702 870,18)
Outras variações no capital próprio	12.2	432 257,79	522 774,84
Resultado líquido do período		89 977,50	109 831,09
Total do Capital Próprio		323 323,67	323 863,22
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	15.2	144 412,12	168 473,62
		144 412,12	168 473,62
Passivo corrente			
Fornecedores	15.2	347 869,43	295 751,57
Estado e outros entes públicos	15.3	40 099,28	28 948,24
Outras contas a pagar	15.2	111 915,04	227 808,18
Diferimentos	18.6	4 876,77	83 779,15
		504 760,52	636 287,14
Total do Passivo		649 172,64	804 760,76
Total do Capital Próprio e do Passivo		972 496,31	1 128 623,98

O técnico oficial de contas

O Conselho de Administração

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2015

Unidade:Euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2 015	2 014
Vendas e serviços prestados	+	11	1 156 047,10	904 579,51
Subsídios à exploração	+	12,1	380 722,17	468 549,08
Fornecimentos e serviços externos	-	18.1	(738 604,21)	(633 239,14)
Gastos com pessoal	-	16	(646 823,65)	(566 518,52)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	10	(9 703,86)	(15 963,04)
Outros rendimentos e ganhos	+	18.3	119 607,81	125 625,06
Outros gastos e perdas	-	18.2	(34 345,94)	(33 853,66)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		226 899,42	249 179,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	7 , 8	(124 896,19)	(125 659,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		102 003,23	123 519,35
Juros e rendimentos similares obtidos	+	18.4		1 044,31
Juros e gastos similares suportados	-	18.5		(1 072,05)
Resultado antes de impostos	=		102 003,23	123 491,61
Imposto sobre rendimento do período	-/+	14	(12 025,73)	(13 660,52)
Resultado líquido do período	=		89 977,50	109 831,09

O técnico oficial de contas

O Conselho de Administração

Demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2014

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2014	6	175 000,00			219 127,47				(363 125,54)			599 843,71	(339 744,64)	291 101,00		291 101,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									(339 744,64)			(77 068,87)	339 744,64	(77 068,87)		(77 068,87)
	7								(339 744,64)			(77 068,87)	339 744,64	(77 068,87)		(77 068,87)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8												109 831,09	109 831,09		109 831,09
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8												449 575,73	32 762,22		32 762,22
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
	10															
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	11=6+7+8+10	175 000,00			219 127,47				(702 870,18)			522 774,84	109 831,09	323 863,22		323 863,22

O técnico oficial de contas

O Conselho de Administração

Demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2015

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2015	6	175 000,00			219 127,47				(702 870,18)			522 774,84	109 831,09	323 863,22		323 863,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									109 831,09			(90 517,05)	(109 831,09)	(90 517,05)		(90 517,05)
	7								109 831,09			(90 517,05)	(109 831,09)	(90 517,05)		(90 517,05)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8												89 977,50	89 977,50		89 977,50
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8												(19 853,59)	(539,55)		(539,55)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
	10															
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	11=6+7+8+10	175 000,00			219 127,47				(593 039,09)				432 257,79	89 977,50	323 323,67	323 323,67

O técnico oficial de contas

O Conselho de Administração

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2 015	2 014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	+	1 333 511,80	1 026 088,03
Pagamentos a fornecedores	-	(846 840,56)	(635 683,09)
Pagamentos ao pessoal	-	(516 707,39)	(320 027,11)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(30 036,15)	70 377,83
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(14 660,02)	(997,39)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	170 414,62	(13 024,64)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	125 718,45	56 355,80
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(29 817,92)	(17 597,79)
Activos intangíveis	-		(615,00)
Investimentos financeiros	-		
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+		210 000,00
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	(29 817,92)	191 787,21
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-		(123 709,75)
Juros e gastos similares	-		(1 086,06)
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)		(124 795,81)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	95 900,53	123 347,20
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	142 139,09	18 791,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	238 039,62	142 139,09

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:	2 015	2 014
Numerário	5 456,80	11 714,79
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	232 582,82	130 424,30
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo		
Disponibilidades constantes do balanço	238 039,62	142 139,09

O técnico oficial de contas

O Conselho de Administração

ANEXO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

1.2 – Sede

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves - Apartado 60
4711 - 909 BRAGA

1.3 – NIPC

504 807 706

1.4 - Natureza da atividade e objeto social

Por escritura de 10 de dezembro de 1998 do notariado privativo da Câmara Municipal de Braga procedeu-se à transformação dos Serviços Municipalizados do Parque de Exposições de Braga, numa empresa pública municipal denominada PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. abrigo da Lei nº 58/98, de 18 de agosto,

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. para IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga. A investBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio

regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A capacidade jurídica da InvestBraga abrange todos os direitos e obrigações necessárias ou convenientes à prossecução do seu objeto.

A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo e a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da InvestBraga.

Os instrumentos legais do SNC aplicados à preparação das demonstrações financeiras da InvestBraga são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da InvestBraga de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa teve em consideração informação de mercado que demonstre dos saldos vencidos e não recebidos.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem existentes nos bancos.

Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços e decorrentes da atividade ordinária da empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

Subsídios de investimento

Os subsídios de investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações.

Imposto sobre o rendimento do período

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a matéria colectável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variaram entre 5% e 10%.

Os impostos que não se encontrem pagos, relativos ao período corrente encontra-se reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010. Procedeu-se aqueles ajustamentos nos períodos de 2010 a 2014.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro

de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

4 – FUXOS DE CAIXA

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2015			31.12.2014		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	5 456,80		5 456,80	11 714,79		11 714,79
	Cheques e vales postais			0,00			0,00
	Subtotais	5 456,80	0,00	5 456,80	11 714,79	0,00	11 714,79
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	232 582,82		232 582,82	130 424,30		130 424,30
	Outros depósitos bancários			0,00			0,00
	...			0,00			0,00
	Subtotais	232 582,82	0,00	232 582,82	130 424,30	0,00	130 424,30
Outros equivalentes de caixa	...			0,00			0,00
	Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais		238 039,62	0,00	238 039,62	142 139,09	0,00	142 139,09

5 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1 – Alteração em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior

Por aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento a quantia escriturada dos ativos com que os subsídios se relacionam é igual à base fiscal desses ativos não existindo qualquer diferença temporária tributável e por conseguinte não há lugar ao reconhecimento de qualquer passivo por impostos diferidos

Não houve reversão de imposto diferido decorrente da aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento.

6 – PARTES RELACIONADAS

6.1 – Relacionamentos com o Município de Braga

O Município de Braga é considerado parte relacionada dado ser detentora a 100% do Capital da empresa, tendo-se realizado as seguintes transações:

(valores expressos em euros)

Transacções com as partes relacionadas		Período 2015			Período 2014		
		Vendas	Prestações de serviços	Compras	Vendas	Prestações de serviços	Compras
Empresa-mãe	Município de Braga		256 228,23			101 310,59	
Totais			256 228,23			101 310,59	

7 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações, calculadas tendo em atenção uma vida útil de 3 anos a que corresponde a taxa de amortização de 33,33%.

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2015 e em 2014 são apresentados no seguinte quadro:

Activos intangíveis		Programas de computador	Totais
Em 01.01.2014	Quantias brutas escrituradas	6 745,68	6 745,68
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(5 049,77)	(5 049,77)
	Quantias líquidas escrituradas	1 695,91	1 695,91
Adições		500,00	500,00
Revalorizações			
Transferências			
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda			
Alienações, sinistros e abates			
Outras alterações			
Amortizações		(1 534,65)	(1 534,65)
Perdas por imparidade			
Em 31.12.2014 (01.01.2015)	Quantias brutas escrituradas	7 245,68	7 245,68
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(6 584,42)	(6 584,42)
	Quantias líquidas escrituradas	661,26	661,26
Adições			
Revalorizações			
Transferências			
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda			
Alienações, sinistros e abates			
Outras alterações			
Amortizações		(216,68)	(216,68)
Perdas por imparidade			
Em 31.12.2015	Quantias brutas escrituradas	7 245,68	7 245,68
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(6 801,10)	(6 801,10)
	Quantias líquidas escrituradas	444,58	444,58

8 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontra-se registados ao custo conforme respetivas bases de mensuração já mencionadas na nota 3.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios						
Em 01.01.2014	Quantias brutas escrituradas			143 099,60	1 230 180,20	51 867,77	167 568,76	4 539,71		1 597 256,04
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(34 935,34)	(533 398,14)	(51 867,77)	(164 965,92)	(3 809,88)		(788 977,05)
	Quantias líquidas escrituradas			108 164,26	696 782,06		2 602,84	729,83		808 278,99
Adições							14 307,15			14 307,15
Revalorizações										
Transferências										
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates										
Outras alterações										
Depreciações				(3 848,36)	(118 385,68)		(1 588,19)	(303,06)		(124 125,29)
Perdas por imparidade										
Em 31.12.2014 (01.01.2015)	Quantias brutas escrituradas			143 099,60	1 230 180,20	51 867,77	181 875,91	4 539,71		1 611 563,19
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(38 783,70)	(651 783,82)	(51 867,77)	(166 554,11)	(4 112,94)		(913 102,34)
	Quantias líquidas escrituradas			104 315,90	578 396,38		15 321,80	426,77		698 460,85
Adições					21 900,00		5 767,21	2 575,00		30 242,21
Revalorizações										
Transferências										
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates										
Outras alterações										
Depreciações				(3 848,36)	(117 162,16)		(3 044,15)	(624,84)		(124 679,51)
Perdas por imparidade										
Em 31.12.2015	Quantias brutas escrituradas			143 099,60	1 252 080,20	51 867,77	187 643,12	7 114,71		1 641 805,40
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(42 632,06)	(768 945,98)	(51 867,77)	(169 598,26)	(4 737,78)		(1 037 781,85)
	Quantias líquidas escrituradas			100 467,54	483 134,22		18 044,86	2 376,93		604 023,55

9 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Por contrato de mútuo celebrado em 28 de dezembro de 2009 foi contraído no Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A. um empréstimo para as obras do "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, no montante de 1 050 000,00 euros, pelo período de cinco anos tendo terminado em 28 de dezembro de 2014.

Em 28 de Janeiro de 2011 foi efetuada amortização extraordinária do empréstimo no montante de 340 000,00 euros.

Os custos do empréstimo, as amortizações efetuadas e o capital em dívida no início e no fim do período são apresentados no seguinte quadro:

(Valores expressos em euros)

Quantias de custos de empréstimos obtidos capitalizadas durante o período		Período 2015					Período 2014				
		Encargos suportados com o empréstimo			Total das amortizações do empréstimo	Capital em dívida em 31/12/2015	Encargos suportados com o empréstimo			Total das amortizações do empréstimo	Capital em dívida em 31/12/2014
		Juros	Imposto de selo	Total			Juros	Imposto de selo	Total		
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A.	Arranjo Urbanístico do PEB						1 044,31	41,75	1 086,06	123 191,40	
	Subtotais						1 044,31	41,75	1 086,06	123 191,40	
	...										
	Subtotais										
	Totais						1 044,31	41,75	1 086,06	123 191,40	

10 – IMPARIDADE DE ATIVOS

As perdas por imparidade/reversões, ocorridas nos anos de 2015 e 2014 são apresentadas no quadro seguinte:

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Período 2015	Período 2014	Varição
Perdas por imparidade (perdas/reversões)			
- Em dívidas a receber			
- Clientes de feiras exposições e outros eventos	6 490,72	8 121,96	(1 631,24)
- Clientes da feira semanal	3 213,14	7 841,08	(4 627,94)
- Clientes da ex- Oficinas Gráficas do PEB			0,00
Total das perdas imparidade dívidas a receber	9 703,86	15 963,04	(6 259,18)
- Em inventários			
- Matérias primas subs. e de consumo			0,00
Total das perdas imparidade em inventários	0,00	0,00	0,00
			0,00
Totais	9 703,86	15 963,04	(6 259,18)

11 – RÉDITOS

Os movimentos nas rubricas de rédito durante o ano de 2015 e em 2014 são apresentados no seguinte quadro:

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Período 2015	Período 2014	Variação
Prestações de serviços			
- Feiras e Exposições	435 990,11	424 713,40	11 276,71
- Feira semanal	250 870,57	262 078,23	(11 207,66)
- Aluguer de instalações	368 231,37	211 556,88	156 674,49
- Desenv. Económ e Atração de Investimento	70 000,00		70 000,00
- StartUp Braga	30 955,05	6 231,00	24 724,05
Total das vendas e prestações de serviços	1 156 047,10	904 579,51	251 467,59
Juros de mora	4 769,34	5 370,59	(601,25)
Totais	1 160 816,44	909 950,10	250 866,34

12 – SUBSÍDIOS

12.1 – Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração ” da demonstração dos resultados do período em que os contratos programa são realizados, independentemente da data do seu recebimento.

Os subsídios de investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional

durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações.

O subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo QREN - Programa Operacional Regional Norte conforme contrato de financiamento celebrado em 9 de Julho de 2010, no montante de 791 106,99 euros foi reforçado no ano de 2012 em 49 444,19 euros por alteração da taxa máxima de cofinanciamento de 80% para 85%, passando o subsídio do QREN – Operação N.º Norte - 08 - 0469 – FEDER – 000019 para o montante de 840 551,18 euros. Face a esta alteração a parte do subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga conforme contrato programa celebrado entre o Parque de Exposições de Braga e o Município de Braga, foi reduzida em 49 444,19 euros passando o subsídio de investimento do Município de Braga para 397 586,72 euros.

O valor da redução subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga foi diferido durante o período restante do empréstimo contraído para a realização do investimento sendo 1/3 daquele valor considerado como subsídio à exploração nos anos de 2012, 2013 e 2014. Face aquela redução o valor remanescente do contrato programa celebrado com o Município de Braga diferido durante o período do empréstimo que estava a ser considerado como subsídio à exploração no montante anual de 119 333,82 euros, passou a partir de 2012 para o valor de 135 815,21 euros.

Do subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo QREN - Programa Operacional Regional Norte foi reconhecido como rendimento de 2015 o montante de 77 785,46 euros relativo à parte daquele subsídio relacionada com as respetivas depreciações dos equipamentos, sendo efetuada reversão do ajustamento em subsídios no valor de 16 334,95 euros.

Do subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga conforme respetivo contrato programa, foi reconhecido como rendimento de 2015 o montante de 36 793,09 euros relativo à parte daquele subsídio relacionada com as respetivas depreciações dos equipamentos, sendo efetuada reversão do ajustamento em subsídios no valor de 7 726,55 euros.

12.2 – Natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras e respectivos ajustamentos

Os subsídios de investimento e à exploração bem como os ajustamentos em subsídios de investimento são apresentados no seguinte quadro:

(valores expressos em euros)

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2015					Período 2014				
			Demonstração dos resultados		Balanço			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
						Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar				Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Município de Braga - Contrato Programa - Subsídio	36.793,09	175.702,76			37.659,75	212.495,85				
		Município de Braga - Contrato Programa - Ajustamento em subsídios		(36.897,58)				(44.624,13)				
		Subtotais	36.793,09	138.805,18			37.659,75	167.871,72				
		QREN - ON2 - Subsídio	77.785,46	371.459,00			79.617,74	449.244,46				
		QREN - ON2 - Ajustamento em subsídios		(78.006,39)				(94.341,34)				
		Subtotais	77.785,46	293.452,61			79.617,74	354.903,12				
	Total subsídios relacionados com activos	114.578,55	432.257,79			117.277,49	522.774,84					
	Subsídios relacionados com resultados	Município de Braga - Contrato Programa	330.000,00				466.580,63					
		IEFP - Estágios Emprego	23.722,17				1.968,45					
		FLAD - Apoio Atividades StartUp Braga	27.000,00									
Total dos subsídios à exploração		380.722,17				468.549,08						
Reembolsáveis	...											
	...											
	Subtotais											
Totais		380.722,17	114.578,55	432.257,79		468.549,08	117.277,49	522.774,84				

13 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 - Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração no dia 21 de março de 2016. No entanto a Assembleia Geral poderá em reunião não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

13.2 - Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não houve reversão de imposto diferido decorrente da aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento.

Foi calculado IRC à taxa normal no montante de 8 906,90 euros a que se deduziram pagamentos especiais por conta de 2 984,60 euros pelo que se procedeu a liquidação de IRC no montante de 5 922,30 euros.

Foi calculada derrama no montante de 1 908,25 euros.

Conforme situações previstas no art.º 88.º do CIRC, houve lugar a tributação autónoma no montante de 1 210,58 euros decorrente de despesas de representação, despesas de viaturas ligeiras de passageiros, deslocações e ajudas de custo e com deslocação em viatura própria.

Foram efetuados três pagamentos por conta no montante global de 8 835,00 euros pelo que se apurou um total a pagar de 206,13 euros.

15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1 – Bases de mensuração

Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo, menos as perdas por imparidade acumuladas.

15.2 – Clientes/fornecedores/outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, as rubricas clientes/fornecedores/outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Ativos e passivos não correntes:

(Valores expressos em euros)						
Descrição	31/12/2015			31/12/2014		
	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Outros ativos financeiros	1.131,05		1.131,05	468,05		468,05
Total	1.131,05	0,00	1.131,05	468,05	0,00	468,05

(Valores expressos em euros)						
Descrição	31/12/2015			31/12/2014		
	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Passivos						
Outras contas a pagar						
Outras contas a pagar	144.412,12		144.412,12	168.473,62		168.473,62
Total	144.412,12	0,00	144.412,12	168.473,62	0,00	168.473,62

Em 31/12/2015 compreende uma dívida à ADSE no montante de 29 408,39 euros decorrente da extinção da Editora Correio do Minho-SM e ajustamentos em subsídios no montante de 114 903,97 euros relativos ao Arranjo Urbanístico do PEB e uma caução do tesoureiro de 99,76 euros.

Em 31/12/2014 compreende uma dívida à ADSE no montante de 29 408,39 euros decorrente da extinção da Editora Correio do Minho-SM e ajustamentos em subsídios no montante de 138 965,47 euros relativos ao Arranjo Urbanístico do PEB e uma caução do tesoureiro de 99,76 euros.

Ativos e passivos correntes:

(Valores expressos em euros)						
Descrição	31/12/2015			31/12/2014		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	304.727,95	185.064,35	119.663,60	256.326,13	175.360,49	80.965,64
Adiantamentos a fornecedores	745,38		745,38			0,00
Outras contas a receber	8.448,53		8.448,53	120.047,43		120.047,43
Total	313.921,86	185.064,35	128.857,51	376.373,56	175.360,49	201.013,07

Em 31/12/2015 a rubrica de Outras contas a receber compreende o montante de 1 670,00 euros relativo devedores por acréscimo de rendimentos de 2015 apenas faturados a clientes em 2016, 6 007,92 euros de débito do IEFP relativo a apoios Estágio Emprego e 770,61 euros de Iva a regularizar em Jan.º/2016.

Em 31/12/2014 a rubrica de Outras contas a receber compreende o montante de 86 100,00 euros relativo à Prest Serv-Conceção e Desenv. Plataforma Web à CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, o montante de 22 924,11 de devedores por acréscimo de rendimentos relativos à inscrição de animais na Expo animal/2014 e 11 023,32 euros de débito do IEFP relativo a apoios Estágio Emprego.

Descrição	(Valores expressos em euros)					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Passivos						
Fornecedores	347.869,43		347.869,43	295.751,57		295.751,57
Adiantamentos de clientes			0,00			0,00
Outras contas a pagar	111.915,04		111.915,04	227.808,18		227.808,18
Total	459.784,47	0,00	459.784,47	523.559,75	0,00	523.559,75

Em 31/12/2015 a rubrica de Outras contas a pagar compreende o montante 7 380,00 euros de fornecedores de investimentos, 75 236,01 euros de remunerações a liquidar relativas a férias e subsídio de férias vencidas em 31/12/2015 a pagar em 2016, 1 498,76 euros de trabalho extraordinário, descanso semanal, complementar e feriados realizado em 2015 a pagar em 2016, 2 040,98 euros de ajudas de custo e deslocações em viatura própria a pagar em 2016, retenções de descontos de dezembro para sindicato e fundo social no montante de 78,41 e 10,12 respetivamente e 25 670,76 euros de outros credores por acréscimo de gastos.

Em 31/12/2014 a rubrica de Outras contas a pagar compreende o montante de 62 105,63 euros de remunerações a liquidar relativas a férias e subsídio de férias vencidas em 31/12/2014 a pagar em 2015, 2 207,12 euros de trabalho extraordinário, descanso semanal, complementar e feriados realizado em 2014 a pagar em 2015, retenções de descontos de dezembro para sindicato e fundo social no montante de 64,66 e 10,12 respetivamente, 83 470,65 euros de outros credores por acréscimo de gastos e 79 950,00 euros relativo ao desenvolvimento do geoportal adjudicado à empresa PH – Informática e Microsistemas, SA, a desenvolver a partir de janeiro de 2015.

15.3 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava o seguinte detalhe:

(Valores expressos em euros)

Descrição	31/12/2015			31/12/2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos (Ativo)						
Imposto sobre o rendimento				375,44		375,44
Retenção de impostos sobre o rendimento						
Imposto sobre o valor acrescentado				20 506,22		20 506,22
Contribuições para a segurança social						
Outras						
Total	0,00	0,00	0,00	20 881,66	0,00	20 881,66

(Valores expressos em euros)

Descrição	31/12/2015			31/12/2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos (Passivo)						
Imposto sobre o rendimento	206,13		206,13	3 420,77		3 420,77
Retenção de impostos sobre o rendimento	8 962,28		8 962,28	11 177,50		11 177,50
Imposto sobre o valor acrescentado	17 232,69		17 232,69			
Contribuições para a segurança social	13 604,52		13 604,52	14 302,26		14 302,26
Outras	93,66		93,66	47,71		47,71
Total	40 099,28	0,00	40 099,28	28 948,24	0,00	28 948,24

16 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

(Valores expressos em euros)

Gastos com pessoal	Período 2015	Período 2014	Varição
Remunerações dos membros dos Órgão Sociais	45 617,76	47 762,05	(2 144,29)
Encargos s/ remunerações dos membros dos Órgão Sociais	10 594,86	10 587,60	7,26
Outros gastos Órgãos Sociais	6 768,36		6 768,36
Remunerações do pessoal	445 059,61	388 423,78	56 635,83
Encargos s/ remunerações do pessoal	99 802,54	87 223,07	12 579,47
Comparticipações de encargos com a saúde	5 434,24	5 560,91	(126,67)
Pensões	22 149,48	22 135,46	14,02
Outros gastos pessoal	11 396,80	4 825,65	6 571,15
Total	646 823,65	566 518,52	80 305,13

A rubrica “outros gastos” inclui gastos com formação, despesas de alimentação e deslocação em viatura própria, seguro de acidentes de trabalho e indemnizações por extinção do posto de trabalho.

17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

17.1 – Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pela sociedade de revisores oficiais de contas

Pela revisão legal das contas anuais, em cada um dos exercícios financeiros de 2015 e 2014, a sociedade de revisores oficiais de contas Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados - SROC, Lda. faturou de honorários totais o montante de 5 387,04 euros.

18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” apresentava o seguinte detalhe:

(Valores expressos em euros)

Fornecimentos e serviços externos	Período 2015	Período 2014	Variação
Serviços especializados	450.117,35	346.747,63	103.369,72
Materiais	44.920,13	34.649,56	10.270,57
Energia e fluídos	88.718,53	86.838,47	1.880,06
Deslocações, estadas e transportes	13.729,89	21.697,90	(7.968,01)
Serviços diversos	141.118,31	143.305,58	(2.187,27)
Total	738.604,21	633.239,14	105.365,07

18.2 – Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de “ Outros gastos e perdas” apresentava o seguinte detalhe:

(Valores expressos em euros)

Outros gastos e perdas	Período 2015	Período 2014	Variação
Impostos	227,65	269,40	(41,75)
Dívidas incobráveis			0,00
Outros	34.118,29	33.584,26	534,03
Total	34.345,94	33.853,66	492,28

18.3 – Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de “ Outros rendimentos e ganhos” apresentava o seguinte detalhe:

	(Valores expressos em euros)		
Rubricas	Período 2015	Período 2014	Varição
Outros rendimentos e ganhos			
- Rendimentos suplementares			
- Descontos de pronto pagamento obtidos			
- Outros			
- Imputação de subsídios para investimento	114 578,55	117 277,49	(2 698,94)
- Outros	259,92	2 976,98	(2 717,06)
- Juros - juros de mora	4 769,34	5 370,59	(601,25)
Totais	119 607,81	125 625,06	(6 017,25)

18.4 – Juros dividendos e outros rendimentos similares

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de “Juros, dividendos e outros rendimentos similares” apresentava o seguinte detalhe:

	(Valores expressos em euros)		
Rubricas	Período 2015	Período 2014	Varição
Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
- Outros rendimentos similares			
- Recebimentos - Contrato programa com o Município de Braga		1.044,31	(1.044,31)
Juros empréstimo BBVA			
Totais	0,00	1.044,31	(1.044,31)

18.5 – Juros e gastos similares suportados

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de “Juros e gastos similares suportados” apresentava o seguinte detalhe:

Rubricas	(Valores expressos em euros)		
	Período 2015	Período 2014	Varição
Gastos e perdas de financiamento			
- Juros de financiamentos obtidos - empréstimo BBVA		1 044,31	(1 044,31)
- Outros juros		27,74	(27,74)
Totais	0,00	1 072,05	(1 072,05)

18.6 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de “Diferimentos” apresentava o seguinte detalhe:

Rubricas	(Valores expressos em euros)		
	Período 2015	Período 2014	Varição
Diferimentos (Ativo)			
- Gastos a reconhecer			
- Desenvolvimento do geoportal adjudicado à empresa PH – Informática e Microssistemas, SA, a desenvolver a partir de janeiro de 2015		65.000,00	(65.000,00)
Totais	0,00	65.000,00	(65.000,00)

Rubricas	Período 2015	(Valores expressos em euros)	
		Período 2014	Varição
Diferimentos (Passivo)			
- Rendimentos a reconhecer			
- CCDRN - Prestação de serviços de conceção e desenvolvimento da Plataforma Web (Geoportal)		70.000,00	(70.000,00)
- IEFP - Medidas Estágio Emprego		13.779,15	(13.779,15)
- Outros rendimentos a reconhecer	4.876,77		4.876,77
Totais	4.876,77	83.779,15	(78.902,38)

O técnico oficial de contas

O Conselho de Administração

Relatório de Governo Societário

2015

Relatório de Boas Práticas de Governo Societário adotadas
em 2015

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

I – ENQUADRAMENTO

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga, constituída em 1998 como empresa pública municipal ao abrigo da Lei nº 58/98, de 18 de agosto, rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O artigo 54.º do citado Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e a linha b) do n.º 2 do art.º 70.º do Código das Sociedades Comerciais preveem a existência de um Relatório anual de Boas Práticas do governo societário, onde deverá constar informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas pelo capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Este é o primeiro relatório elaborado embora ainda não esteja prevista a introdução de algumas medidas de boas práticas a serem iniciadas durante o ano de 2015, a implementar durante o processo de certificação da empresa.

Este relatório será submetido à apreciação do Fiscal Único da empresa para efeitos do cumprimento das suas competências legais e estatutárias.

II – MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA

1 – A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de actividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

2 – Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo e a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

3 – A InvestBraga pode exercer atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

4 – Constituem atribuições da InvestBraga:

- a) Promover a articulação dos agentes económicos locais, nacionais e internacionais para objetivos comuns de dinamização económica e a atração de investimento nacional e internacional;
- b) Promover a inovação e a valorização das atividades económicas locais;
- c) Promover o empreendedorismo e a criação de novas empresas e novos negócios;

- d) Desenvolver atividades de feiras/certames, congressos e outros eventos que aumentem a visibilidade de Braga e apoiem a atração de investimento e o desenvolvimento económico;
- e) Contribuir para a promoção dos agentes económicos e culturais da região de Braga, através de ações a desenvolver a nível nacional e internacional;
- f) Proporcionar às populações o conhecimento dos progressos técnicos e científicos ocorridos nos diversos setores de atividade económica;
- g) Contribuir para a dinamização do património económico, histórico e cultural do Município e da população de Braga;
- h) Cooperar com as entidades interessadas na promoção de manifestações culturais, desportivas e de outra natureza;
- i) Prestar ampla informação sobre as suas realizações;
- j) Promover estudos visando o conhecimento dos centros de interesse da população e dos diversos agentes, com vista à promoção de iniciativas conformes.
- k) Adquirir para revenda e alienar bens móveis e imóveis;
- l) Gerir imóveis próprios;
- m) Construir, implementar e gerir parques industriais e empresariais;
- n) Desenvolver um programa de apoio à reabilitação urbana;
- o) Desenvolver soluções de infraestruturização em áreas de reabilitação urbana e em áreas de gestão urbana especial;
- p) Exercer todas as competências delegadas pelo Município de Braga para efeitos de gestão e reabilitação urbana;
- q) Desenvolver uma política de captação, atracção e acompanhamento do investimento privado, seja ele nacional ou investimento directo estrangeiro, que contribua estrategicamente para o tecido económico e social do Concelho, gerando postos de trabalho e riqueza;

A missão da InvestBraga integra ainda as ações de requalificação das nossas instalações, nomeadamente da Grande Nave, necessárias para a prestação de serviços de espetáculos que com as condições de climatização e de sonorização atuais não podem ser realizados.

Em suma, visamos o desenvolvimento da nossa organização, de modo a que esta se torne uma referência a nível regional e nacional, designadamente no setor da dinamização económica e atração de investimentos.

III – ESTRUTURA DE CAPITAL

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M é uma empresa municipal cujo capital social é detido a 100% pelo Município de Braga. O capital social da empresa é de € 175 000,00 (cento e setenta e cinco mil euros)

IV – ÓRGÃOS SOCIAIS

1 - São órgãos sociais da InvestBraga em cumprimento do art. 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e em conformidade com o definido no art.º 6.º dos seus Estatutos:

- O Conselho de Administração;
- O Fiscal Único;
- A Assembleia geral.

- **Conselho de administração**

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros:

- Carlos Nuno Alves de Oliveira, Presidente do Conselho de Administração e não remunerado
- Humberto António Ferreira Carlos, Administrador Executivo remunerado
- Américo Pedro Martins Vieira, Administrador não Executivo e não remunerado

O Administrador Executivo exerce o respetivo mandato a título executivo, nos termos do disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, em conformidade com o prescrito no n.º 5 do art.º 30.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

As condições remuneratórias do administrador executivo são as seguintes:

- Uma remuneração base de 3 052,80 euros sujeita às reduções previstas nos art.ºs 11.º e 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho e no art.º 2.º da Lei 75/2014, de 12 de setembro, a ser paga 14 vezes por ano, e que corresponde ao valor da remuneração de Vereador a tempo inteiro no município de Braga. A esta remuneração acrescem despesas de representação no valor de 592,52 euros, a serem pagas 12 vezes por ano bem como subsídio de refeição no montante de 4,27 euros por dia de trabalho.

No administrador Executivo foram delegadas, pelo Conselho de Administração, um conjunto de competências, autorizando-o a vincular a empresa em áreas que concretizam a gestão corrente da empresa, permanecendo no órgão colegial o acervo de poderes insuscetíveis de serem delegados, nos termos do disposto no art.º 406.º do Código das Sociedades Comerciais.

O Administrador executivo:

- Depositou na Procuradoria-Geral da República, nos 60 dias subsequentes à respetiva designação tomada de posse, uma declaração de inexistência de incompatibilidades ou impedimento, nos termos e em conformidade com o disposto no art.º 22.º, n.º 8 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e art.º 11.º da Lei 64/93, de 26 de agosto;

- Indicou, por escrito, à Inspeção-Geral de Finanças todas as participações e interesses patrimoniais que, direta ou indiretamente, detivesse na empresa para a qual foi designado a exercer funções ou em qualquer outra, nos termos previstos no art.º 22.º, n.º 9 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março;

- Declarou aos órgãos sociais da empresa, bem como à Inspeção-Geral de Finanças, as eventuais participações sociais detidas na empresa, assim como as relações mantidas com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesses, nos termos do disposto no art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;

- Apresentou, no Tribunal Constitucional, no prazo de 60 dias contados do início do exercício das respetivas funções, declaração dos seus rendimentos, bem como do seu património e cargos sociais, nos termos do Regime Jurídico de Controlo Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos, conforme imposto pelo art.º 1.º da Lei n.º 4/83, de 2 de abril;

A avaliação de desempenho do administrador executivo da empresa é realizada nos termos previstos no n.º 3 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, implicando uma proposta único detentor do capital a formular em Assembleia Geral.

- **Fiscal Único**

A fiscalização da empresa cabe ao Fiscal Único designado em 28 de fevereiro de 2014, pela Assembleia Municipal de Braga, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cabe, a para do cumprimento das obrigações gerais consignadas no Código das Sociedades Comerciais, as obrigações específicas estabelecidas no n.º 6 do art.º 25.º do citado regime jurídico das empresas locais.

Para o mandato em curso, o Fiscal Único é a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Gaspar Castro, Romeu silva & Associados, S.R.O.C., Lda, representada por Gaspar Vieira de Castro, tendo sido designado, como suplente, Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves.

- **Assembleia Geral**

A Assembleia Geral é composta pelos seguintes membros:

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, como representante do Município de Braga, nomeado ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação daquela Câmara de 11 de novembro de 2014.

A Mesa da Assembleia Geral é composta pelos seguintes membros:

Presidente: - Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, portador do Cartão de cidadão n.º 9900480 e contribuinte n.º 207494568.

Secretário: - Olga Maria esteves Araújo Pereira, portadora do Cartão de cidadão n.º 10557097 e contribuinte n.º 209675667.

Considerando a composição da estrutura do capital social, fruto da existência de um único titular do capital, todas as deliberações tomadas em Assembleia Geral são-no sem oposição.

A presença e participação na Assembleia Geral dos intervenientes acima identificados não é remunerada nem objeto de qualquer tipo de compensação, financeira ou outra.

V – ORGANIZAÇÃO INTERNA

- **Estatutos e Comunicações**

Os Estatutos da atual InvestBraga foram aprovados por escritura em 10 de dezembro de 1998 aquando da constituição da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da empresa municipal PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M., para IB – Agência para a Dinamização Económica, EM

Os atuais Estatutos resultantes da reformulação total do pacto foram aprovados por deliberação da Assembleia Municipal de braga de 27 de junho de 2014.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas ao Conselho de Administração, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar ao Conselho de Administração, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

A InvestBraga ainda não tem um Plano de Prevenção dos riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.

- **Controlo interno e gestão de riscos**

A empresa dispõe de um conjunto de estratégias, políticas e procedimentos definidos pelo Conselho de Administração, para garantir um desempenho eficiente e rentável da atividade, a disponibilidade de informação financeira e de gestão fiável e o mais completa possível e o respeito de todas as leis e regulamentos aplicáveis.

Ao nível financeiro, para além das medidas de controlo interno implementadas, destacam-se as auditorias realizadas periodicamente pelo Fiscal Único.

Ressalva-se que o processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos encontra-se atualmente ainda pouco estruturados, estando a Administração consciente da necessidade de implementação de processos de melhoria e aperfeiçoamento.

Relativamente ao processo de divulgação de informação financeira, refere-se que esta é comunicada nos prazos previstos a todas as entidades competentes.

- **Sítio da Internet**

Está divulgada no sítio da internet da InvestBraga (www.investbraga.com) alguma informação mencionada no art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, designadamente:

- Contrato de sociedade e Estatutos;
- estrutura do Capital social;
- Identidade dos membros dos órgão sociais e respetiva nota curricular;
- Remuneração dos membros dos órgão sociais;
- documentos de prestação de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
- Pareceres do Fiscal Único, previstos no art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

VI – REMUNERAÇÕES

Conforme já referido anteriormente, os membros da assembleia Geral exercem funções não remuneradas e relativamente ao conselho de Administração apenas o Administrador Executivo exerce funções remuneradas.

A InvestBraga tem um Fiscal Único cuja remuneração anual em 2015 foi de € 5 387,04, de acordo com o contrato firmado entre as partes.

Relativamente à remuneração do pessoal o Conselho de administração tem deliberado normalmente aplicar valores equivalentes aos fixados para a função pública.

VII – TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações com o Município de Braga conforme referido no ponto 6 do Anexo.

VIII – ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

Em 2015 as vendas e serviços prestados pela InvestBraga aumentaram 27,8%, o que correspondeu a um acréscimo de 251 467,59€.

Os subsídios à exploração reduziram em 18,74% o que correspondeu uma redução de 87 826,91€. A redução dos subsídios foi devida ao fim do Contrato Programa para o Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga e do empréstimo contraído no Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A. em 28 de dezembro de 2009.

Importa salientar que do total de subsídios, 300 722,17€ foram relativos às novas áreas de atividade da empresa – Dinamização Económica e Atração de Investimento, e Startup Braga, as quais praticamente não são geradoras de receita.

Perante este resultado constata-se que a atividade de Feiras, Congressos e Eventos teve subsídios inferiores aos de 2014, em 63,06% ou seja menos 136 580,63€, aumentando assim a sua autonomia económica. Tal diminuição dos subsídios à exploração foi possível, sem que tal afetasse o resultado económico da empresa, pelo facto das vendas e prestações de serviços terem registado um crescimento de 27,8% como referido anteriormente.

Os fornecimentos e serviços externos em 2015 foram de 738 604,21€, o que significa que houve um acréscimo 16,64%.

O resultado líquido obtido em 2015 pela InvestBraga, permitiu manter estáveis os capitais próprios de empresa, uma vez que o resultado líquido de 89 977,50 euros permitiu compensar a redução relativa ao reconhecimento na demonstração dos resultados dos subsídios de investimento necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações e aos ajustamentos em subsídios pela aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística.

Braga, 21 de março de 2016

O Conselho de Administração

O Presidente do CA: _____

O Administrador Executivo: _____

O Administrador não Executivo: _____



CSA Auditores

Gaspar Castro, Romeu Silva
& Associados, S.R.O.C., Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

EXERCÍCIO DE 2015

De harmonia com o disposto na legislação aplicável e na qualidade de fiscal único da sociedade **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.**, vimos submeter à apreciação de V. Ex^{as} o Relatório e Parecer sobre o Relatório, as Contas e as propostas apresentadas pela Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

1. No quadro das normas legais e estatutárias aplicáveis, procedemos,

- a) à fiscalização dos actos da Administração, com base nos elementos da contabilidade da Empresa e nos esclarecimentos que a propósito solicitamos;
- b) à averiguação da observância da lei e do cumprimento dos estatutos da sociedade;
- c) à verificação dos documentos, registos e livros de escrituração;
- d) à análise das Demonstrações Financeiras, dos princípios contabilísticos subjacentes à sua elaboração, bem como do Relatório de Gestão;
- e) à apreciação da Certificação Legal das Contas, que anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer.

2. Na sequência dos procedimentos referidos, entendemos ser de referir que:

- a) a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da entidade no exercício em causa, bem como a sua situação económica e financeira – conforme também decorre da certificação legal das contas;
- b) Na qualidade de Fiscal Único, e em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 54.º do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de Outubro, entendemos que o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário cumpre os deveres de relato estabelecidos;



CSA Auditores

Gaspar Castro, Romeu Silva
& Associados, S.R.O.C., Lda.

- c) A Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, no seu n.º 2 do artigo 40º, determina que é competência da Câmara Municipal de Braga, na qualidade de detentora da totalidade do capital social da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M., realizar uma transferência financeira para a Empresa por forma a equilibrar os resultados do exercício, caso o resultado líquido antes de impostos se apresente negativo;
- d) A Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro, revogada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, no seu n.º 2 do artigo 31º, determinava que era competência da Câmara Municipal de Braga, na qualidade de detentora da totalidade do Capital Social da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M., realizar uma transferência financeira para a Empresa por forma a equilibrar os resultados de exploração operacional, caso os resultados operacionais de exploração acrescidos dos encargos financeiros fossem negativos;
- e) Não obstante e, apesar dos resultados de exploração operacionais acrescidos dos encargos financeiros reportados a exercícios anteriores terem sido negativos não foram efetuadas até ao período em análise, as respetivas transferências financeiras pela Câmara Municipal de Braga;
- f) a Certificação Legal das Contas, sem expressar reservas sobre as Demonstrações Financeiras, refere como ênfases as transferências do Município de Braga a propósito do contrato programa, bem como o cumprimento da Lei 50/2012.

3. Tudo ponderado e como conclusão, somos de parecer que a Assembleia Geral

- a) deve aprovar as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pela Administração quanto ao exercício de 2015;
- b) deve aprovar a proposta de distribuição de resultados apresentada pela Administração;
- c) deve proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da Sociedade, nos termos do artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 30 de março de 2016

GASPAR CASTRO, ROMEU SILVA & ASSOCIADOS – SROC, LDA (Nº.153)
Representada por
Gaspar Vieira de Castro, ROC 557

sede:

Edif. Parque das Hortas, 220 · M/N · 4810-275 Guimarães — Praça Camilo Castelo Branco, 31 · S. 43 · 4700-209 Braga
tel. 253 439 250 · fax 253 439 259

tel. 253 201 300/5 · fax 253 201 302

NIPC 504.678.500 · OROC nº 153
Capital Social 10.000,00eur



CSA Auditores

Gaspar Castro, Romeu Silva
& Associados, S.R.O.C., Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015, (que evidencia um total de 972 496 Euros e um total de capital próprio de 323 324 Euros, incluindo um resultado líquido de 89 978 Euros) a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a) a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - c) a verificação de aplicabilidade do princípio da continuidade; e

sede:

Edif. Parque das Hortas, 220 - M/N - 4810-275 Guimarães
tel. 253 439 250 - fax 253 439 259

Praça Camilo Castelo Branco, 31 - S. 43 - 4700-209 Braga
tel. 253 201 300/5 - fax 253 201 302

IBR - Agência para a Dinamização Económica, E.M.
Rua da ...



CSA Auditores

Gaspar Castro, Romeu Silva
& Associados, S.R.O.C., Lda.

- d) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfases

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:
- a) Os rendimentos registados incluem o montante de € 330 000 relativo a transferências recebidas do Município de Braga no quadro dos serviços de interesse municipal que a empresa presta, o qual se encontra previsto no contrato programa sobre o qual oportunamente emitimos parecer, em cumprimento das disposições legais aplicáveis.
- b) O cumprimento da lei 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, requer uma especial atenção para as obrigações decorrentes das recentes alterações legais introduzidas, bem como para as condições impostas para a continuidade da atividade empresarial local.

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

BRAGA, 30 de março de 2016

Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados – SROC (n.º.153)
Representada por
Gaspar Vieira de Castro, ROC 557